Anno VI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 5 de Janeiro de 1916 — N. 1.451

HOJE

O TEMPO = Maxima, 22,9; minima, 20,7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$200 a 8$000. Cambio, 11 15|16 11 29|32 e 11 7|8.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O CASO LAFAYETTE

O escandaloso historico da negociata dos armamentos

Continuando a nossa reportagem sobre o caso Lafayette de Carvalho, pudemos hoje conseguir outras informações, que vêm de um certo modo desvendar o mysterio com que a nossa chancellaria tem procurado envolver esse escandalo.

Com esses novos informes, não deixamos de repetir uns tantos episodios, que ante-hontem narrámos na entrevista que á ultima

O Sr. A. Bachini

hora tivemos com o Sr. Manoel Rodrigues, e que, por isso mesmo, não lograram uma exposição mais alongada, como era mister, para seu melhor esclarecimento.

COMO ENTROU O SR. RODRIGUES A FAZER TRANSACÇÕES DE ARMAMENTOS

Uma casa importante de Londres foi incumbida pelo governo inglez de adquirir na America do Sul o material bellico que conseguisse. Essa firma, conhecendo as amisades do Sr. Rodrigues, principalmente, no Paraguay, pediu-lhe que sondasse os meios officiaes não só dessa Republica como do Uruguay e da Argentina sobre a possibilidade dessa transacção. E o Sr. Manoel Rodrigues indagou dos seus amigos nesses paizes, a respeito da exequibilidade desse negocio. Obtendo informações peremptorias de que o negocio era irrealisavel, immediatamente mandou dizel-o para Londres.

O SR. RODRIGUES E' PROCURADO PELO SR. BACHINI

Passou-se tempo. O Sr. Manoel Rodrigues é procurado pelo Sr. Antonio Bachini, ex-ministro das Relações Exteriores do Uruguay, uma das pessoas faladas por elle, quando tratara da projectada compra do armamento áquella Republica. O Sr. Bachini, então, lhe demonstrou esperança de conseguir-se a desejada compra do material bellico no Brasil, pois que disso tinha boas informações. E o ex-ministro do Exterior do Uruguay declarou ao Sr. Rodrigues que ia incumbir o Sr. Dr. Elmano Vieira, 1º secretario da legação do seu paiz nesta capital, o qual se achava naquella occasião em Montevidéo, de investigar aqui junto ao nosso governo o que havia de verdade sobre o assumpto.

Isso ficou combinado, partindo para o Rio o Sr. Dr. Vieira, que dias após telegraphava para o Sr. Bachini, declarando ser viavel a transacção. Essa boa nova determinou a vinda ao Rio do ex-ministro uruguayo. S. Ex., não conseguindo as lisonjeiras informações que obtivera o Sr. Vieira, immediatamente, telegraphou ao Sr. Rodrigues nesse sentido. Dias após, porém, o Sr. Rodrigues recebia novo telegramma do Sr. Bachini. O ex-ministro dos Estrangeiros do Uruguay declarava nesse despacho telegraphico ser possivel a transacção e que elle partiria para Montevidéo, acompanhado do delegado do "governo brasileiro", incumbido de fechar o negocio da venda das carabinas. O Sr. Rodrigues, immediatamente, telegraphou ao Sr. Bachini, consultando si não seria melhor que elle viesse ao Rio effectivar a transacção com o proprio governo. O Sr. Bachini retrucou que não era possivel isso, porque exigencias diplomaticas impediam. E partiu para Montevidéo. Não passaram muitos dias, lá chegou o Sr. Dr. Bernardino Camara Canto, portador da conhecida carta do Sr. Dr. Lafayette de Carvalho e Silva, que, além desse documento e da apresentação que tivera por parte do Sr. Bachini, como "delegado do governo brasileiro para realisar o contracto da venda das carabinas", possuia apresentações officiaes do Sr. Dr. Lafayette de Carvalho para nossa legação em Montevidéo. E o proprio Sr. Bachini se compromettia, caso o Sr. Rodrigues duvidasse do caracter de que se achava investido o Sr. Dr. Camara Canto, a convencel-o, levando-o á chancellaria uruguaya e á legação do Brasil em Montevidéo, onde havia notas officiaes sobre a missão do enviado "do nosso governo". E foi assim, sob essa atmosphera que não poderia offerecer duvidas, que o Sr. Manoel Rodrigues começou a entabolar negociações com o Sr. Dr. Bernardino Camara Canto.

O NEGOCIO DO ARMAMENTO E' ENTABOLADO

Devidamente apresentados, o Sr. Manoel Rodrigues começou a tratar das bases do negocio com o Sr. Dr. Camara Canto. Aquelle capitalista offerecia o mesmo preço que havia estipulado, quando desejou comprar esse material a outros paizes sul-americanos: £ 8-10-0, para cada carabina. O Sr. Camara Canto entrou, então, em accôrdo com o Sr. Rodrigues. O governo brasileiro lhe venderia á razão de £ 6-10-10, sendo as duas libras da differença pagas á parte, como commissão aos intermediarios. Essa commissão, pelo que o Sr. Camara Canto affirmava, devia ser assim distribuida: uma libra para importante membro do governo brasileiro, meia libra para o Sr. Dr. Lafayette de Carvalho e outra meia libra para elle, Camara Canto. Esperava o Sr. Rodrigues firmar o contrato, quando, porém, o Sr. Camara Canto objectou ser necessario, primeiramente, um signal por parte do comprador, pois que era uma prova da sua idoneidade, que o governo brasileiro exigia, afim de não ser depois ludibriado. A compra das carabinas era um negocio de alto valor e o nosso governo queria, primeiramente, saber si o comprador merecia confiança. O signal era de £ 25.000. O Sr. Rodrigues concordou e collocou essa quantia no Banco de Londres y Rio de la Plata, á disposição do Sr. Camara Canto, que a recebeu no dia 21 de julho do anno passado, pelo cheque n. 851.202. Desfeito esse obstaculo, foi assignado o contrato entre o Sr. Camara Canto e um preposto do Sr. Rodrigues. Agora, era agir.

OS PREPARATIVOS PARA A VINDA DO SR. RODRIGUES AO RIO

Estando as negociações preliminares terminadas, ficou então resolvida a vinda do Sr. Rodrigues ao Rio para effectivar aqui a compra. Antes, porém, viria para cá o Sr. Camara Canto, afim de preparar todos os papeis de modo que o capitalista não encontrasse obstaculos para não se demorar mais de cinco dias em regressar a Buenos Aires, onde elle tinha um importante negocio da compra de cavalhada para a Inglaterra. Estava combinado, tambem, para attender os receios da diplomacia brasileira, que o Sr. Camara Canto escolhesse aposentos num hotel modesto para o Sr. Rodrigues, que, num hotel de luxo, podia ser reconhecido, mercê das suas relações com alguns dos nossos grandes capitalistas. E o Sr. Camara Canto, acompanhado do Sr. Bachini, foi despedir-se do Sr. Rodrigues. Ficou resolvido que o capitalista argentino viria para o Rio tres ou quatro dias depois do Sr. Camara Canto.

A PARTIDA E A CHEGADA DO CAPITALISTA

E o Sr. Manoel Rodrigues deixou Buenos Aires. Acompanhava-o seu secretario, um rapaz inglez, de nome Manoel, representante da firma ingleza, e o Sr. Antonio Bachini, que saltou em Santos para vir depois por terra. O Sr. Rodrigues aqui chegou no da 31 de julho do anno passado. No cáes Mauá teve a primeira decepção. O Sr. Camara Canto não o esperava, como promettera. Sem se perturbar, porém, com esse contratempo, o Sr. Rodrigues tomou um automovel e dirigiu-se para o Hotel Avenida, que fôra o escolhido pelo Sr. Camara Canto. Ahi procurou pelos seus aposentos, que lhe deviam ter sido reservados. Ninguem os havia encommendado. Nova decepção para o Sr. Rodrigues, que teve que procurar, á ultima hora, hospedagem. Encontrou-a no Hotel Moderno, á rua D. Luiza, onde ainda se encontra.

AS EXPLICAÇÕES SOBRE A AUSENCIA DO SR. CAMARA CANTO

Installado no hotel, sem saber do paradeiro do Sr. Camara Canto, o Sr. Manoel Rodrigues resolveu telegraphar para o Sr. Bachini, que se achava em Santos. Este respondeu, dizendo que o Sr. Rodrigues não se impacientasse, porque podia fazer fracassar o negocio. O capitalista, porém, não se conformou com essa resposta e mandou no mesmo dia áquella cidade paulista o representante da casa ingleza a conferenciar com o ex-ministro do Exterior do Uruguay. Lá o Sr. Bachini explicou ao enviado do Sr. Rodrigues, por que o Sr. Camara Canto não se achava no Rio. Tinha sido necessaria a sua permanencia em Montevidéo, em delicadissima missão diplomatica, que não pudera ser descoberta ao Sr. Rodrigues. Tratava-se nada mais nada menos de conseguir do governo uruguayo a sua intervenção no negocio, como comprador das carabinas. Isso era, apenas, na apparencia, para não ferir a neutralidade do nosso governo. O Uruguay, que devia muitos obsequios ao Brasil, não poderia deixar de acceder, ainda mais no caso presente em que o nosso governo lhe pedira esse favor, devido á premente situação financeira em que nos achavamos. A venda das carabinas aos inglezes era um desafogo para as finanças brasileiras. Eis por que isso não fôra contado ao Sr. Rodrigues, que podia, á vista dessa difficuldade, não querer mais fazer o negocio. Felizmente, porém, o negocio estava desembaraçado. E o Sr. Bachini mostrou ao representante inglez um telegramma que naquelle dia recebera de Montevidéo. Nesse despacho telegraphico o Sr. Camara Canto dizia ter conseguido tudo e que partiria para o Rio. Accrescentava que procurasse o Sr. Rodrigues para que este não se impacientasse com a sua demora, e puzesse por terra o negocio. Não podia ser melhor explicada a ausencia do Sr. Camara Canto. Tanto assim que o enviado do Sr. Rodrigues, aqui chegando, muito satisfeito, demonstrou a sua confiança no negocio. Estava bem justificada a ausencia do Dr. Camara Canto. E o representante da casa ingleza insistiu, tambem, com o Sr. Rodrigues para que não tivesse desconfianças, porque podia prejudicar a transacção. E o Sr. Manoel Rodrigues convenceu-se de quanto podem "as exigencias diplomaticas".

A CHEGADA DO SR. CAMARA CANTO — OS ACONTECIMENTOS POSTERIORES

Nos primeiros dias de agosto chegou ao Rio o Sr. Camara Canto. S. S. procurou, immediatamente, o Sr. Rodrigues no Hotel Moderno, dando explicações já conhecidas e outras novas. No Uruguay o Sr. Camara Canto não conseguira nada, porque lá queriam tirar proveito da situação angustiosa do Brasil... S. S., porém, encontrava outra valvula — a Bolivia. Sabia que o Sr. Luciano Ruffier, capitalista desta praça, que anteriormente procurou o Sr. presidente da Republica para identico negocio, contava com o governo dessa Republica para figurar como comprador das carabinas ao Brasil. Já se entendera com esse senhor, tendo tudo conseguido.

O SR. RUFFIER ACCEDE — A VINDA DO MINISTRO BOLIVIANO

Em agosto, nos primeiros dias, o Sr. Camara Canto enviou uma proposta ao Sr. Luiciano Ruffier. Dava-lhe £ 125.000 pela sua intervenção no negocio, conseguindo a Bolivia figurar na compra do armamento, pagando ainda as despesas de viagem e hospedagem do representante diplomatico desse paiz aqui. O Sr. Ruffier acceitou, fechou contrato e telegraphou ao ministro da Bolivia em Buenos Aires, que era a pessoa que elle dispunha para o negocio. E o diplomata boliviano veiu ao Rio.

A ALLEMANHA INTERVEM...

Iam-se passando os dias e o negocio não se fazia. O Sr. Rodrigues impacientava-se e o Sr. Camara Canto egualmente. Este dizia ao capitalista que no Ministerio do Exterior haviam chegado fortes reclamações da Allemanha, por parte do seu ministro aqui, Sr. Adolpho Paoli, que estavam embaraçando um pouco o negocio.

O SR. CAMARA CANTO IRRITA-SE

Vendo a transacção em caminho do mallogro, o Sr. Camara Canto esteve um dia nos aposentos do Sr. Rodrigues, altamente indignado. Deante do capitalista argentino o Dr. Camara Canto declarou que parecia que o queriam collocar em situação má. Os que lhe garantiam o negocio estavam fugindo ás responsabilidades.

Mas, ai delles! — accrescentava o Sr. Camara Canto.

"Si me enganarem, dizia ao Sr. Rodrigues, fique certo de que farei grande escandalo. Contarei o caso, sem tirar uma virgula, na "Epoca", onde tenho um grande amigo, o Vicente Piragibe, que é seu director".

E tal era o modo por que o Sr. Camara Canto falava, que o Sr. Rodrigues ainda hoje está convencido da lealdade e honestidade com que esse cavalheiro andou durante o negocio, não encontrando explicações para o seu actual désapparecimento, si não pela interferencia de pessoas que não desejam o escandalo que elle aqui poderia provocar.

O SR. RODRIGUES PROCURA O GOVERNO

Convencido de que, effectivamente, tinha sido illudido, e por pessoas de responsabilidade no governo, o Sr. Manoel Rodrigues resolveu levar o facto ao conhecimento do chefe da nação. Nesse sentido entregou todos os papeis ao seu advogado, o Sr. Dr. Theodoro de Carvalho, que, depois de pedir uma audiencia e esperar alguns dias, foi recebido pelo Sr. presidente da Republica.

Antes disso, porém, o Sr. Theodoro de Carvalho procurára o Sr. Dr. Lauro Muller, com o fito de ver si esse ministro ainda podia salvar o escandalo, em que estava envolvido o seu amigo Dr. Lafayette de Carvalho.

QUANTO RENDERIA O NEGOCIO DAS CARABINAS

Pelos calculos que nos apresentaram, o negocio das carabinas, realisado, daria aos seus intermediarios brasileiros a bagatella de 16.000:000$000.

OS CAPITALISTAS CONVIDAM O SR. RUY BARBOSA PARA SEU ADVOGADO

Os Srs. Luciano Ruffier e Manoel Rodrigues procuraram o Sr. conselheiro Ruy Barbosa, em sua residencia, e com S. Ex. tiveram uma longa conferencia sobre a questão.

Aquelles capitalistas, depois de exhibirem ao Sr. Ruy Barbosa todos os documentos, inclusive a carta do secretario da presidencia da Republica, que possuem e relativos ao negocio, convidaram com insistencia S. Ex. para advogar-lhes a causa.

O Sr. Ruy Barbosa declinou do convite, allegando a sua qualidade de senador.

Os Srs. Luciano Ruffier e Manoel Rodrigues lembraram então a S. Ex., por indicação de amigos, o nome de conhecido advogado, a quem entregariam a questão.

O Sr. Ruy Barbosa, declarando ainda não ser só advogado para poder annuir ao convite, manifestou-se favoravel á escolha do nome que lhe fôra lembrado.

A capital da Bukovina em poder dos russos

OS MONTENEGRINOS CONTINUAM AVANÇANDO

Novos successos dos montenegrinos

LONDRES, 5 (A NOITE) — O consulado do Montenegro enviou a seguinte nota aos jornaes:

"Depois de um dia inteiro de luta encarniçada, as nossas forças repelliram os ataques dos austriacos nas proximidades de Mojkovatz e reconquistaram a posição de Bojlevatz. O inimigo foi obrigado a recuar e soffreu perdas importantes."

A avançada dos russos

As eminencias de Czernovitz já estão tomadas

PARIS, 5 (Havas) — A Agencia Havas recebeu um telegramma de Petrogrado communicando que os russos tomaram todas as collinas que dominam Czernovitz, obrigando os austriacos a evacuar a cidade.

As lutas desesperadas entre russos e austriacos

LONDRES, 5 (South American Press) — Julga-se imminente a tomada de Czarnowitz pelos russos. A cavallaria russa avança e ameaça o caminho de ferro de Zaleszczyki.

O caracter desesperado da batalha travada a semana passada nessa região está demonstrado pelo pequeno numero de prisioneiros. Os austriacos estão recebendo reforços naquelle sector. Os russos, porém, já se apoderaram das posições estrategicas que dominam a cidade.

A Russia contra a Bulgaria

LONDRES, 5 (A NOITE) — Assegura-se que o principe Boris chegou a Bucarest com a missão de negociar um accordo entre a Russia e a Rumania, accordo esse indispensavel, visto que a Russia se prepara para um ataque decisivo contra a Bulgaria.

Quantos prisioneiros fizeram os allemães

LONDRES, 5 (A NOITE) — Segundo dizem os jornaes de Berlim, os allemães fizeram, desde o inicio da guerra, cerca de dous milhões de prisioneiros de guerra.

A Bulgaria não quer invadir a Grecia

LONDRES, 5 (A NOITE) — Segundo informam os jornaes suissos, a Bulgaria não está disposta a invadir a Grecia para atacar os alliados em Salonica. O amor proprio bulgaro acha-se satisfeito com a submissão da Servia e a conquista da Macedonia. Os allemães vão recorrer, por isso, ao que se diz aos turcos para amedrontar a Bulgaria. A idéa dos allemães é constituir com forças bulgaras e turcas as vanguardas do corpo invasor da Grecia afim de se poderem depois defender de mais esse attentado contra a neutralidade de um paiz.

As operações na frente russa

LONDRES, 5 (A NOITE) — Telegrammas de Petrogrado informam:

"Foram enormes as baixas soffridas pelo inimigo a nordéste de Czartorysk. Aprisionámos 16 officiaes e 760 soldados austro-allemães não feridos, além de muitas outras centenas de feridos abandonados pelo inimigo na precipitação da fuga.

Perdemos um aeroplano "Ikwa", sendo os seus tripolantes aprisionados."

A represalia da França contra a prisão do seu consul em Sofia

PARIS, 5 (Havas) — O Ministerio do Interior annuncia que os consules dos paizes belligerantes inimigos presos em Salonica serão levados para Marselha e dahi conduzidos até á fronteira da Suissa.

A nota do ministerio accrescenta que, em represalia á prisão do encarregado de negocios e do vice-consul da França em Sofia, mandou o governo deter tambem o funccionario encarregado da guarda dos archivos da legação bulgara nesta capital.

O SENSACIONAL INQUERITO D' "A NOITE"

Amor? Não! Puro interesse!

A HISTORIA DE UMA CONSULTANTE AMBICIOSA

O dia fôra de fortes emoções. Djoghi Harad estava exhausto. Transes afflictivos, profundos dissabores, cousas hediondas, scenas horriveis, planos diabolicos tinham sido levados a seu conhecimento, por gente que se dizia victima, uns cheios de esperanças, outros cheios de fé, ou transbordando odios, ou ebrios de vingança, todos pedindo o auxilio do fakir para a resolução da sua aspiração.

— Meu senhor, em vez de uma, não se podia ainda dizer duas casas?

O tempo da consulta fôra prolongado para dar vasão áquelle entrar e sair de gente de toda a casta. Não só Djoghi Harad, mas todos nós sentiramos as asperezas daquelle tumultuar de paixões.

A atmosphera estava pesada. Quedados, nos nossos postos, atordoados, passavamos em revista os casos do dia, como si assistissemos ao perpassar de um cortejo macabro.

Sentiamos necessidade de um desabafo.

Tão violentas tinham sido as emoções que agora nos invadia uma quasi melancolia.

A campainha soou de um modo particular. Ia ser fechada a porta. Um vulto largo assomou á soleira.

Uma mulher. Robusta, pesada, simplesmente vestida e penteada.

Os jornaes tinham dito que o fakir não cobrava aos pobres...

Não trazia joias, a não ser um broche e umas africanas.

Foi-lhe dada entrada "ex-officio". Subiu naturalmente. Sentou-se fartamente. Em frente ao fakir aboletou-se commodamente e começou a desfiar o rosario de suas queixas, como si prestasse um depoimento estudado, para o fim de fazer condemnar alguem a uma indemnisação a que se julgava com direito.

—Não sou moça, não sou bonita, nem tenho aptidões, começou ella.

—Mas tem a graça de Deus.

—Entretanto precisava, presentemente, de alguma cousa mais. Perdi toda a minha mocidade com um homem. Veiu um filho, que tem hoje 17 annos.

—Esse homem abandonou-a.

—Verdade. Vossa Senhoria sabe. Mas olhe que foi por uma vil calumnia. Deixou-me, porém, esse homem, uma pensão.

—Elle é rico.

—Muito rico. Vossa Senhoria sabe.

—Essa pensão era o pretexto para reencetar relações. Era um signal de que nem tudo estava acabado.

—Não estava. Lá isso, não estava, tanto que voltou.

—Voltou, mas...

—Vossa Senhoria sabe que elle de novo me abandonou.

—Desta vez, sem a pensão.

—Isso, meu senhor, isso. E' como si estivesse lendo meu livro.

—E por outra mulher. Naturalmente sem os mesmos sentimentos de coração...

—Uma sirigaita, que lhe ha de avançar na fortuna, nas suas propriedades.

Sabiamos já o seu objectivo. Ella se preoccupava mais com o que era delle do que com elle. Era uma questão financeira.

—A sua idéa é restabelecer a pensão. Vamos ver si consigo.

—Consiga, meu senhor, consiga que não perderá o seu tempo.

Djoghi Harad cravou-lhe os olhos verdes, conjecturando sobre os motivos que haviam levado o amante a deixal-a.

—Póde ir. No primeiro domingo elle a procurará. Acceite a proposta que lhe fizer. E não volte mais aqui.

—Certo?

—Absolutamente certo, como certo eu vi o passado.

A mulher enxugou o rosto amplo. Teve um sorriso de triumpho e ficou extasiada.

Subito, um pensamento atravessou-lhe o espirito.

—Outra cousa...

—Diga.

—Vossa Senhoria não poderia arranjar assim as cousas, de fórma á gente ter mais um pouquinho?

—Si os seus direitos permittirem...

—Ah! Senhor. Foram tantos annos... Si, além da pensãozinha, arranjassemos uma casa? Elle tem tantas...

—Vou consultar os espiritos.

Pausa.

—Sim. A casa será sua.

—Beijo-lhe as mãos.

E monologando baixinho:

—Uma pensão... Uma casa de morada... Para mim é alguma cousa... Para elle nada...

Depois, como si fosse impellida por uma mola, voltou a falar ao fakir:

—O poder de Vossa Senhoria é grande, é extraordinario!

—Maior é o dos deuses do Hymalaia. Elles me ajudarão para servir os que acreditam nos seus sacerdotes, como eu.

—Eu creio muito no Hymalaia, senhor. E Vossa Senhoria creia tambem, que não perderá o seu tempo. Sou muito reconhecida.

—Vá. E aquiete o seu coração e o seu cerebro. Modere as suas aspirações. Suplante os seus desejos. Aplaque os seus assomos.

A consultante levantou-se. Não deu, porém, um passo. Ficou prégada ahi, como o Pão de Assucar á entrada da barra. Evidentemente estava dominada por uma idéa. Vascilava. Percebia-se que travava luta. Não resistiu mais.

—Senhor fakir!

—Que deseja mais?

—Olhe. Não se poderia, emquanto é tempo, dizer duas, em vez de uma casa?

A' guisa do que se faz na Camara, ella propunha uma emendasinha, á ultima hora, na cauda do orçamento!

Era um caso typico. Concedemos, dispostos a leval-o até ao fim.

—Uma pensão e duas casas, arrancadas de seu ex-amante, não póde ser feito assim. Fique com a pensão e uma casa. Depois terá outra casa. Quando elle morrer, será lembrada no seu testamento.

—Bem me palpitava que elle não se esqueceria de mim, no testamento. Agora vou-me embora socegada.

—Vá, que já ganhou o dia.

—Uma palavrinha ainda, disse-nos ella a esfregar as mãos. Sempre é bom a gente saber quando é que elle vae morrer.

—Dentro de um mez.

—Onde?

—No mar.

—Como?

—Num naufragio provocado por um submersivel.

—Nesse caso, Senhor fakir, o melhor era a gente se segurar.

—Fazer seguro de vida? Para que? Para acontecer como aquella pobre viuva que está até hoje sem receber o seguro do marido, feito na Bonificadora?

—Não falo nisso. Falo em segurar pela certa.

Faziamos de desentendido.

—Não deixal-o embarcar?

—Isso não. Deixal-o. Deixal-o embarcar, porém antes casal-o.

—Com quem?

—Ora, com quem? Comnosco, isto é, commigo.

—Era uma boa partida...

—Faça. Faça isso Vossa Senhoria, que não se arrependerá. Passo-lhe um documento.

—Não é preciso. Basta que não se esqueça do meu nome.

—E' melhor escrever.

O "gong" foi tangido. O secretario surgiu e recebeu ordens. Saiu. Voltou com um pedaço de papel onde estava escripto: "Djoghi Harad — fakir". Troca de lingua e a consultante recebeu o papel.

—Quando devo voltar?

—Quando ler o meu nome nos jornaes.

E a consultante saiu afinal, com ares de morgada.

Tres dias depois A NOITE encetava a historia do fakir Djoghi Harad.

Como devia ter sido amarga tal leitura para aquella ambiciosa creatura!

Que se fazer do Sr. Dantas Barreto?

Uma historia politica contada pelo "Pharol" de Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA, 5 (A NOITE) — "O Pharol" publicou hoje o seguinte telegramma dahi:

"Sei de fonte segura que, entre os politicos ha quem tenha aconselhado o Sr. Wenceslão Braz a chamar o general Dantas Barreto para seu ministro da Guerra, pretendendo assim amortecer a agitação em torno do nome desse militar, afastando-o das cogitações para a futura presidencia em virtude da lei de incompatibilidade.

Ao general Caetano de Faria, julgado muito condescendente e por demais brando para a actual situação, seria dada uma alta commissão.

O Sr. Wenceslão Braz teria observado, então, ao seu conselheiro que foi justamente no Ministerio da Guerra que o marechal Hermes se candidatou á presidencia da Republica.

Em circulos que se julgam bem informados, considera-se irresistivel o movimento que levará á presidencia da Republica o ex-governador de Pernambuco."

A epidemia do typho

O Sr. director geral de Saude Publica designou hoje tres inspectores sanitarios para procederem á vigilancia sanitaria domiciliaria na zona comprehendida pelo 8º districto, onde se têm reptido alguns casos de typho.

TRISTE SORTE!

O grito de miseria tambem está ecoando no meio da marinhagem mercantil estrangeira! A nossa gravura rebresenta o flagrante tetrico de um grupo de homens do mar composto de suecos, allemães, noruguezes e russos que, desembarcados no nosso porto, ficaram á mercê da sorte e tendo como abrigo as portas do ex-edificio do Lloyd Brasileiro. Estes desgraçados lutam tambem com o inconveniente de não falarem a nossa lingua.

A situação do Contestado e as forças federaes lá destacadas

O QUE NOS DISSE O SR. MINISTRO DA GUERRA

Em uma serie de avisos, cujos resumos publicamos em outra local, o Sr. ministro da Guerra determinou a retirada dos varios corpos do Exercito que se achavam no Contestado em combate aos bandos de fanaticos.

Deante dessa resolução, falámos sobre o assumpto a S. Ex.

O general Faria disse-nos então, que mandara recolher, de facto, aos respectivos quarteis os diversos batalhões do Exercito, por acreditar virtualmente terminada essa ingloria e longa campanha.

Continuando, disse o general ministro da Guerra:

— Deante dos telegrammas ultimamente recebidos do coronel Schmidt, governador de Santa Catharina, e do coronel Ramalho, commandante da circumscripção, dizendo que os fanaticos, cansados, talvez, de tantas lutas, sem resultado algum, e falhos de recursos, se apresentavam em massa ás autoridades, não tive duvidas em tomar a providencia que tomei.

Não obstante, para prevenir qualquer surpresa e para prestar auxilio á policia dos Estados do Paraná e Santa Catharina, em caso de necessidade, determinei que ficassem pequenos destacamentos de soldados nos pontos propriamente infestados pelos fanaticos, isto é, em Curytibanos, Canoinhas, Porto União, Guarda Santos, etc.

Indagámos ainda:

— General, desappareceram então todos os chefes desses bandoleiros?

— Todos, como se deve lembrar pelos telegrammas que foram dados á imprensa. Um apenas existe, cujo nome não me lembra, mas não será para temer, pois estou certo de que não só não conseguirá aliciar bandos de jagunços, visto que na sua quasi totalidade se entregaram, como não disporia de meios para uma nova incursão ás cidades.

Não acredito mesmo que appareça outro qualquer chefete. Felizmente, esses jagunços comprehenderam que as autoridades não lhes queriam mal e se entregaram.

Os que ainda não se apresentaram, porque, sendo uma gente inculta, temem as autoridades, breve o farão. Isso quando verificarem que os seus collegas são bem tratados.

Emfim, creio piamente que não darão mais motivos para luta esses jagunços, e que muito breve até os proprios destacamentos poderão ser retirados das localidades que estão a guarnecer.

Os generaes reformados em acção

Os marechaes e generaes reformados Pires Ferreira, Osorio de Paiva, Lauro Sodré e Pedro Borges e o almirante Indio do Brasil, tambem reformado, propuzeram hoje, no Juizo Federal da 2ª Vara, pelo senador João Luiz Alves, acção pedindo restituição dos seus respectivos soldos, não recebidos, no ultimo periodo legislativo, na funcção de deputados e senadores, e isto porque o Thesouro os não lhes quiz pagar, allegando constituirem os mesmos soldos, com o subsidio parlamentar, accumulo de vencimentos.

O Abreu a tresvariar

Dama toma Bispo, mate! Mas que é isto hoje, Abreu? Giuoco piano, partida tão conhecida, é você levar mate em quinze lances! Estou extranhando.

—São preoccupações.

—De que?

—Do risco que corri de ser preso com o padre Valença. Segundo a acareação, publicada pelo Dr. Aurelino como justificativa de acção da policia, o que fazia o padre e mais o professor de inglez é o que fazemos nós todos, menos os poucos que monopolisaram o uso e goso das posições e das liberalidades do Thesouro. Todos lastimamos haver trocado a monarchia que tinhamos pela "republica" que ahi está.

—Você está doido ou mofando!

—Meu amigo, continuou elle, a Republica falhou, gorou. Já experimentámos na presidencia civis e militares, homens de espirito liberal ou conservador, honestos e deshonestos. E cada vez peor. Este facto basta para a caracterisar. Hontem, fomos para a Avenida bater palmas a um homem sómente, unicamente, exclusivamente, porque administrou sem furtar! Um regimen sensato se limitaria a metter os ladrões na cadeia...

—Deixe-se de tolices. O de que precisamos é de executar o regimen. Veja a America do Norte, a França...

—America do Norte é uma cousa, o Brasil é outra e a Bismania outra differente. E quem nos diz que, sob uma monarchia democratica, os Estados Unidos não estariam muito mais prosperos e respeitados do que hoje? A França é uma imitação de monarchia constitucional. Ninguem me convence de que o Brasil não andava melhor com o regimen da Inglaterra, da Belgica, das nações escandinavas, do que hoje com as instituições do Mexico, de Guatemala e do Paraguay.

—Então você preconisa uma revolução...

—Deus nos livre. O abalo de uma revolução seria muito grave. Felizmente não ha esse perigo. A Republica está se liquidando por si mesma. A finta excessiva que ella impoz ao soldo dos officiaes de terra e mar, equivalente a rebaixal-os de posto para poder duplicar o salario dos congressistas, dobrando o tempo das sessões subsidiadas, e para locupletar os mimosos do Senado e suas familias, transformou a Republica de filha das forças armadas em madrasta. As madrastas se despedem sem ceremonia.

—Como?

—Basta que cheguem um almirante e um general de prestigio no Cattete e digam: — Sr. presidente, o Exercito e a Armada reconhecem que se equivocaram demittindo o imperador, sem ao menos incluil-o no quadro dos addidos, e permittindo que o Brasil adoptasse um regimento politico feito cem annos antes, sob medida, para umas colonias de raça, costumes, educação politica, temperamento e tradições inteiramente diversas das nossas. O systema que tinhamos funccionava melhor e mais barato. Resolvemos pol-o a funccionar de novo com alguns aperfeiçoamentos. Ficarão em vigor a federação, a autonomia dos municipios e dos Estados, que terão apenas governador nomeado pelo centro, a liberdade de cultos, a unidade do direito substantivo completada pela do processo, e mais estas novidades: responsabilidade effectiva dos governantes e administradores, abolição de privilegios dos syndicatos politicos, imposto sobre os rendimentos para alliviar a população e o restabelecimento do voto, como meio de investidura dos cargos de representação, e algumas outras mais. Todas as providencias estão tomadas. O Lopes Trovão, Barbosa Lima e barão de Teffé já estão presos. O Azeredo adhere. O conde de Affonso Celso mantem-se neutro. Estamos autorizados a convidar V. Ex. para chefe do primeiro gabinete...

Ahi está como tudo voltaria aos eixos...

A attitude do Abreu me está seriamente preoccupando. Não sei si o devo recommendar ao Dr. Juliano Moreira ou ao Dr. Aurelino Leal.

R.

Écos e novidades

Cousas do Brasil.

Com sacrificios enormes e que ainda não foram indemnisados, o governo construiu no porto desta capital um caes magnifico, sumptuoso mesmo, e dotado de todo o apparelhamento necessario. Realisara-se, finalmente, uma das mais velhas e das mais legitimas aspirações nacionaes. Até que afinal os passageiros que desembarcavam no Rio iam se ver livres da balburdia infernal, do transtorno horrivel provocado pelos catraeiros e patrões de lanchas, e que, junto ao perigo do mar, tantas vezes revolto, tornavam um desembarque no Rio um verdadeiro martyrio.

Mas o caes ficou elegantemente estendido do Arsenal a S. Christovão, sem que os navios quizessem aproveitar das suas commodidades e do seu conforto. Foi necessario que os jornaes gritassem para que as companhias estrangeiras de navegação, ainda que contrariadas, fossem paulatinamente fazendo os seus navios atracar.

E agora raros são aquelles que não atracam, e quando o não fazem, os agentes se vêm obrigados a explicar os motivos.

Os navios nacionaes, porém, que vêm do norte, quer do Lloyd, quer da Costeira, de um dia para outro, e sem que se saiba por que, resolveram voltar ao tempo antigo; não atracam mais, e nem dão satisfações a ninguem. Nos escriptorios dessas companhias consta que a medida foi pedida pelo Sr. Dr. director da Saude Publica, por causa do estado sanitario da Bahia. Mas, está se vendo que esse boato não pode ter fundamento. Si os navios estrangeiros que tocam na Bahia atracam, por que não podem fazel-o os navios nacionaes? E que adeantaria essa unica providencia contra possivel contagio epidemico, si os passageiros desembarcam no mesmo dia com as suas bagagens sem desinfecção?

Deve haver para esse caso uma outra explicação que não atinamos qual seja. E si essa explicação não fôr sufficiente, não haverá um meio de obrigar essas companhias a poupar aos seus passageiros o vexame de um desembarque no mar?

* * *

Têm sido feitas ao Sr. ministro da Agricultura varias censuras a proposito do suicidio de um funccionario do seu ministerio. Como esse funccionario estava sujeito a um inquerito administrativo, para apurar graves irregularidades de que fôra accusado, lança-se sobre o ministro a responsabilidade da sua morte, ao que se diz, motivada pela "perseguição" de que estava sendo victima. E' um máo precedente que fica. Si elle entrar nos nossas tradições jornalisticas, de agora em deante poucas vezes uma autoridade se abalançará a mandar apurar accusações que pesem sobre um funccionario, com receio de que esse se suicide, e que se lhe lance sobre a sua cabeça a responsabilidade da irreparavel desgraça.

Sem nos referirmos ao caso em questão, que pode muito bem ser uma excepção, quer-nos parecer que um funccionario innocente, a não ser que se trate de um individuo doente e predestinado, não se suicidará só porque se mandou abrir um inquerito administrativo sobre actos seus. Um funccionario innocente, victima de uma "perseguição" desta ordem, tomaria antes um desforço pessoal contra o seu perseguidor, em vez de com a sua morte fazer com que se avolumem as suspeitas sobre a sua honorabilidade. Já são tão raros no Brasil — rarissimos mesmo — os casos em que se procura apurar a responsabilidade dos funccionarios publicos, que seria fundamente lamentavel que de agora em deante os ministros e demais autoridades se detivessem no cumprimento do dever, além das outras considerações tão sabidas, por mais essa do receio do accusado se suicidar.

* * *

Os jornaes estão censurando violentamente o Sr. inspector de portos por ter deferido um pedido para a construcção de um barracão-circo na praça Mauá. Essas censuras seriam muito merecidas si o facto fosse verdadeiro. Mas, não pode ser; e si o era, não o poderá ser mais de agora em deante... Porque, ou se trata e um erro typographico, de uma troca da palavra "indeferido" pelo "deferido" ou o Sr. inspector de portos deferiu mesmo o extravagantissimo pedido, por ter sido illudido na sua boa fé ou levado por informações falsas e tendenciosas.

Em qualquer das hypotheses, pois, a exquisita pretenção não poderá ser consummada, porque necessariamente o despacho ha de ser corrigido.

A Inspectoria de Portos, que tão bem se houve na questão do Pavilhão Internacional, que tão decisivamente cooperou para limpar a Avenida daquelle estafermo, não havia de ter agora proceder tão diverso, permittindo a installação ali de um novo barracão, e principalmente nas proximidades da praça Mauá, a sala de visitas da cidade.

Podemos desde já nos considerar livres de mais esse pesadelo...

Decretos da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda submetteu hoje á assignatura do Sr. presidente da Republica os seguintes decretos:

Aposentando os primeiros escripturarios do Thesouro Nacional Manoel Leite Pereira Bastos e João Caetano de Oliveira Aguiar; o primeiro escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Joaquim Augusto Freire; o chefe de secção da Alfandega da Bahia João Baptista da Silva Gouvêa; o machinista da lancha da Alfandega de Maceió Augusto Gonçalves de Souza Brasil;

Dispensando, a pedido, Narciso da Silva Coelho, do logar de membro do conselho fiscal da Caixa Economica de Minas Geraes;

Exonerando o bacharel Raul Domingos de Uchôa do logar de procurador fiscal do Thesouro Nacional no Territorio do Acre;

Sanccionando a resolução legislativa que autorisa a abertura do credito especial de réis 6:918$894, para pagamento a Manoel Santerre Guimarães, em virtude de sentença judiciaria;

Modificando a tarifa aduaneira na parte relativa a artefactos de borracha e dando outras providencias.

A bonificação sobre o xarque

O Sr. ministro da Fazenda determinou que passem a ser estudados pela Directoria da Despesa Publica, em vez de o ser pela da Receita, como estavam sendo feitos, os processos de bonificação de 20 réis por kilo de xarque, autorisada pelo art. 34, da lei numero 2.719, de 31 de dezembro de 1912, visto não se tratar de restituição de direitos.

O general Dantas Barreto na Guerra

A's 15 horas, precisamente, esteve hoje no Ministerio da Guerra, o general Dantas Barreto.

Não obstante, ter chegado hontem, S. S. foi se apresentar ao general Caetano de Faria, não o encontrando, entretanto, por ter este saido pouco antes para o despacho collectivo.

O ex-governador de Pernambuco foi recebido festivamente pelo secretario do ministro e assistentes, demorando-se em palestra. Em seguida S. S. foi á 3ª divisão, onde se apresentou ao seu commandante, general Bittencourt, indo depois ao Departamento da Guerra apresentar-se ao general Barbedo.

O nosso Theatro perde uma das suas mais insinuantes figuras

A morte do actor Mattos

Morreu hontem, ás 23 e meia horas, o velho actor commendador Mattos. E' esta, certamente, uma noticia de grande repercussão não só nas rodas theatraes como no nosso meio social. O distincto artista portuguez, que era, na verdade, um actor nacional, e contava 66 annos de edade, possuia innumeras amisades aqui e em Portugal. Estreou no Rio em 1877. O velho Mattos foi sempre no palco ou fóra delle um cavalheiro, razão por que não se lhe conheciam inimigos, mesmo dentro dos bastidores, o que é facto virgem em theatro. Era um trabalhador e um artista consciencioso. Póde-se mesmo dizer que era o nosso primeiro comico. Os papeis que lhe cabiam eram brilhantemente desempenhados. E o Mattos ainda possuia duas qualidades bastante apreciaveis, e que difficilmente são encontradas nos artistas que trabalham actualmente nesta capital. Intelligente, acceitava qualquer papel que se lhe entregava, fosse o principal ou uma "ponta"; honesto, era um respeitador dos seus contratos, não havendo dinheiro nem amisades que o embaraçassem nesse proposito. Ha pouco tempo, já bastante doente, o velho actor Mattos ainda trabalhava! Fazia parte da companhia nacional Lucilia Peres, que occupava o Pathé, da qual era um dos bons elementos. Só deixou de dar os seus esforços á "troupe" que Leopoldo Fróes dirige, agora, na sua volta da temporada em S. Paulo. Era que o velho actor já mesmo não podia trabalhar. Seu medico assistente, um velho amigo de Mattos, prohibira-o. Só mesmo assim, sem o que o Mattos trabalharia até morrer, talvez, no proprio palco.

O commendador Mattos morreu sem ver realisar-se uma festa artistica, que em seu beneficio devia ter logar no dia 10 do corrente, no Apollo, promovida por amigos intimos.

O seu enterro foi feito pelo Club dos Fenianos, que rendeu assim uma homenagem ao seu amigo de aureos tempos.

O caixão funebre foi coberto pelo estandarte do glorioso club.

Foram muitos os amigos que acompanharam á ultima morada o grande artista, tomando parte no prestito que saiu da rua Dr. Ezequiel para o cemiterio de São João Baptista.

Poucas horas antes de morrer, o actor Mattos pediu uma folha de papel e uma penna, escrevendo então a sua ultima vontade. Eis o que elle escreveu:

"Sinto-me mal. Peço, si houver uma fatalidade, para que se realise no dia 10 de janeiro, conforme foi passado, o meu espectaculo, deixado com os amigos Loureiro, Justino Marques, Dr. Pereira da Motta, que se encarregaram da cobrança. O cobrador será Velludo Heller. A lista está no pequeno livro azul. O Dr. verá.

O espectaculo será organisado pelos meus bons amigos Leite e Netto Machado. Peço a todos os meus convidados não devolverem os seus bilhetes e ao Exmo. Sr. conde Fernando Mendes de Almeida influir o mais possivel para realisação do meu desejo.

O resultado do espectaculo será entregue a minha esposa, Camilla de Mattos. — 25 — 12 — 1915."

O Sr. ministro da Fazenda declarou, em circular, hoje, aos chefes das repartições que lhe são subordinadas, que, na conformidade da lei da receita publica, n. 3.070, de 31 de dezembro de 1915, serão cobrados em dobro os emolumentos das patentes de registo que no corrente anno forem concedidas para o fabrico, commercio ou venda ambulante de productos sujeitos ao imposto de consumo.

As questões forenses entre a Fazenda Nacional e as ordens religiosas

Ao Supremo Tribunal Federal D. Fernando de Souza do Espirito Santo requereu mandado prohibitorio contra a Fazenda Nacional, que pretendia perturbar a posse de terras de propriedade da ordem religiosa de S. Francisco, a que pertencia o requerente, em virtude de um sequestro que requerera. A Fazenda Nacional, quando a questão no Juizo Federal, embargou, a pedido da Ordem, allegando que esta deveria propôr acção reivindicatoria. Estes embargos foram rejeitados, havendo appellação para o Supremo, que, na sessão de hoje, tomou conhecimento do caso e deu provimento á appellação, contra o voto do Sr. ministro Pedro Lessa, sob o fundamento de ser impropria a acção de que a ordem lançou mão.

Contendem a Repartição de Aguas e uma companhia de predios

A Companhia Predial Saneamento do Rio de Janeiro, estabelecida á rua Henrique Valladares, organisada para construir habitações por aluguel modico, mediante concessão do governo federal, requereu ao juiz federal da 1ª Vara manutenção de posse das pennas de agua das casas que possuia, contra a R. de Aguas e O. Publicas, que, no principio deste mez a mandou intimar a fazer modificações nas caixas d'agua dos predios em questão, sob pena de multa e suspensão do fornecimento de agua.

O juiz Dr. Raul Martins, em sentença longa e bem fundamentada, julgou procedente a acção da companhia, em face da autorisação do governo, que ella tivera para funccionar, e condemnou a Repartição de A. e O. Publicas a se abster de turbar a posse da autora e a pagar as custas.

O LLOYD BRASILEIRO

Uma linha para Paranaguá — O velho "Florianopolis" — A venda do "Orion"

O «Murtinho»

O Dr. Affonso Camargo, governador eleito do Estado do Paraná, acaba de combinar, após varias conferencias, com a directoria do Lloyd Brasileiro, a inauguração de uma linha directa de navegação entre Paranaguá e o Rio de Janeiro, afim de dar vasão ao grande accumulo, naquelle porto, de madeiras de lei, uma das principaes fontes de riqueza do Paraná e ali á espera de conducção.

O "Murtinho" é o vapor de carga que iniciará esta linha, devendo partir deste porto com destino áquelle depois de amanhã.

Para facilitar a exportação das madeiras nacionaes, o mesmo Dr. Camargo ficou de procurar o Sr. presidente da Republica, afim de que S. Ex. ordene as obras de que carece o vapor "Ypiranga", que, juntamente com o "Murtinho", fará tão relevante serviço.

Além deste melhoramento, brevemente o Lloyd porá, na linha do sul, o velho "Florianopolis", que está sendo completamente remodelado.

—

Por ordem do Sr. ministro da Fazenda, o Lloyd vae abrir concorrencia para vender o "Orion", que está encalhado em uma das pedras das proximidades de Santa Catharina.

Conforme soubemos, esse paquete vae ser adquirido por 800:000$000 por uma companhia ingleza conhecedora das excellentes qualidades do "Orion" e da sua construcção.

O Instituto Oswaldo Cruz

Uma noticia que não póde ser verdadeira

Pessoa autorisada forneceu-nos hoje os seguintes esclarecimentos sobre o caso do Instituto Oswaldo Cruz:

— Ha um evidente exaggero de susceptibilidades, a que não cremos que tenha chegado o illustrado Dr. Oswaldo Cruz, na acção que se lhe attribue de uma ameaça ao governo de sua exoneração do cargo que exerce, caso seja cumprido o que taxativamente dispoz o Congresso Nacional quanto ao provimento de um logar, ora vago, de assistente do Intstituto de Manguinhos.

Por muito respeito que mereça o nome do scientista que dirige aquelle Instituto, não acreditamos que elle pretenda sobrepôr a sua vontade á acção clara e inilludivelmente affirmada do Congresso Nacional. Nós ainda não chegámos a uma ditadura de tal natureza! Dizem os que espalham semelhante balela, com o fim evidente de perturbar o juizo do governo a respeito do caso, que o Congresso não podia fazer a nomeação do Dr. Arthur Moses para o logar de assistente do Instituto de Manguinhos, dispensando-o do concurso a que o regulamento submette o preenchimento desse logar. E' um erro flagrante. O Instituto de Manguinhos, comquanto tendo hoje como homenagem prestada aos seus serviços o nome do Dr. Oswaldo Cruz, não é uma instituição privada, que o illustre sabio tenha mettido no bolso para della dispôr como entenda. Quem a regula, quem a sustenta, quem lhe dá organisação, quem lhe dá feitio é o Congresso. Foi o Congresso que o creou. Foi o Congresso que autorisou a sua regulamentação, na qual se instituia o concurso para preenchimento dos logares. Soberano nas suas deliberações, o Congresso póde derogar a seu bel prazer a medida que bem entender de qualquer regulamento ou lei, substituindo-a por qualquer outra. Só ha uma lei immutavel: a Constituição. Não seria, pois, o modesto regulamento do Instituto de Manguinhos que resistiria, ao lado da Constituição, á faculdade ampla que se reconhece ao poder legislativo de derogar, modificar ou revogar dispositivos de leis ou regulamentos vigentes.

Por outro lado, só a um poder cabe conceder favores especiaes: ao legislativo. Si, burlando uma doutrina contida numa lei ou regulamento, o poder executivo dispensasse de concurso, para os nomear, aos assistentes do Instituto Oswaldo Cruz — o favor de tal dispensa, sobre ser inconstitucional, por faltar a quem o concedia qualidade para isso — seria profundamente escandaloso. Mas o mesmo já não se dá quando é o poder legislativo que faz o favor, porque, sendo este quem faz as leis, este é quem sabe porque as faz, quaes os principios que nellas estabeleceu e quando e em que casos póde delles se afastar. Tendo a regulamentação do Instituto Oswaldo Cruz estabelecido o concurso como processo para provimento definitivo nos cargos de assistente, o que se tinha em vista era estabelecer um criterio para verificação de competencia do candidato. Desde que um candidato, como o Dr. Arthur Moses, exerce interina, mas satisfatoriamente, o cargo de assistente durante mais de seis annos, o Congresso, que é o responsavel superior pelo criterio adoptado na regulamentação, póde julgar dispensavel o concurso, e nesse sentido, fazer, como uma concessão especial, a derogação do regulamento, em favor de quem deu na continuidade do exercicio do cargo provas que, a juizo do Congresso, podem substituir as instituidas no regulamento.

Legal, constitucionalmente pois, não ha a menor duvida sobre o valor da concessão feita pelo Congresso.

Resta saber si o concurso seria o melhor meio de verificar a competencia. Todos — *mas todos, sem uma só excepção* — os funccionarios scientistas do Instituto Oswaldo Cruz lá estão sem ter feito concurso. O proprio Dr. Oswaldo Cruz nunca fez concurso nenhum na vida, o que não o impede de ser um sabio de valor. O Instituto está cheio de funccionarios fóra do quadro, contratados, alguns com o valor de Adolpho Lutz e outros como o saudoso Gaspar Vianna — sem que nenhum tenha feito concurso para isso. Nada disso tem impedido o Instituto de chegar ao renome que hoje tem. Por que, pois, collocaria o Sr. Dr. Oswaldo Cruz o supra-summo das suas susceptibilidades no caso do Dr. Arthur Moses — cuja entrada definitiva para o quadro do Instituto nem ao menos teria a sua responsabilidade dictada que foi por lei do Congresso?

Não queremos crer que o Sr. Dr. Oswaldo Cruz, que é um homem superior, se deixasse arrastar para um terreno de caprichos, onde geralmente só chegam os espiritos femininos ou pouco dotados pela natureza.

Acreditamos antes que os que lhe attribuem taes gestos não agem com reflexão e peso.

O astronomo Gil annuncia mudança de temperatura

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O conhecido astronomo Sr. Martin Gil annuncia notavel mudança de temperatura entre os dias 9 e 12 do corrente, reinando nesse intervallo fortissimo calor.

POLITICA CARIOCA

Os prodromos da luta em torno da vaga Vasconcellos

O que houve hoje no Conselho Municipal

Reuniram-se hoje, ás 11 horas, na sala de sessões do Conselho, sob a presidencia do juiz Sampaio Vianna, os intendentes e seus immediatos em votos, para eleição dos seus representantes na commissão de revisão do alistamento eleitoral.

A "panellinha", agora em effervescencia, emprestou a esse acto uma grande importancia. Assim, em torno dos supplentes, principalmente, o trabalho de conquista foi enorme e hoje, muito antes da hora marcada para ter inicio a reunião, já se encontravam no Conselho representantes das correntes politicas em luta. Os Srs. Thomaz Delfino, Nicanor Nascimento e Octacilio Camará, de um lado, e os Srs. Mendes Tavares, Eduardo Raboeira e Alberico de Moraes, de outro, não paravam. As confabulações succediam-se.

A's 11,30 o juiz declarou aberta a reunião. Os partidarios do Sr. Octacilio Camará, o que quer dizer, do Sr. Thomaz Delfino, tomaram assento na bancada do lado esquerdo. Os do Sr. Irineu do lado direito. O Sr. Octacilio, tirando do bolso um maço de papel, começou a distribuir aos seus correligionarios as cedulas contendo os nomes dos candidatos áquella representação. Era o systema de "votação pelo cabresto"... Do lado opposto o Sr. Mendes Tavares fazia o mesmo, ajudado pelo Sr. Raboeira.

O Sr. Mendes pede a palavra, indagando si a votação se ia fazer em um só turno ou em dous.

O juiz declara que em dous.

Nesta altura, apparece o Sr. Irineu Machado, que é logo rodeado pelos Srs. Mendes, Zoroastro Cunha, Raboeira e outros.

O Sr. Mendes afasta-se do grupo e pede novamente a palavra declarando apresentar-se como supplente o Sr. Brenno dos Santos, quando o verdadeiro supplente se assigna — Brenno José dos Santos. Acha, assim, que o que está presente não é o homem... Não póde, por esse motivo, votar.

O Sr. Rodrigues Alves aparteia:

— Oh! Isso não é recurso da maioria! Na lista de chamada está Rodrigues Alves, Mendes Tavares e não os nossos nomes por extenso...

O Sr. Octacilio faz signaes ao Sr. Rodrigues para que se cale.

O Sr. Brenno pede a palavra e exhibe varias certidões provando chamar-se Brenno José dos Santos.

O Sr. Mendes dá-se por satisfeito.

E começa-se a votação, sendo apurado o seguinte resultado: membros da junta: Alberico de Moraes, Mendes Tavares e Arthur Maggioli, e supplentes: Carlos Pinheiro Bastos, Zoroastro Cunha e Francisco Cancio Pontes Neves.

Proclamado este resultado, passou-se ao sorteio, entre os maiores contribuintes dos impostos predial e de industrias e profissões, para completar a commissão. Foram sorteados effectivos os Srs. Magalhães Machado e Hermano Ramos, do imposto predial, e supplentes os Srs. Carvalho Monteiro e Victor Pereira de Moraes; de industrias e profissões, effectivos os Srs. Bricio Filho e Luiz Eduardo da Silva Araujo, e supplentes os Srs. Mauricio Faria e Oscar Machado.

A reunião terminou ás 13 horas, em perfeita ordem, por isso mesmo que a ninguem passou despercebido o abraço do Sr. Octacilio Camará ao Sr. Thomaz Delfino, seguido destas confortadoras palavras:

— "Seu" Thomaz, não nos era possivel fazer mais!

A mesa de rendas do Alto Juruá

O Sr. ministro da Fazenda exonerou hoje o Sr. Theophilo Leopoldo Raposo Camara do logar de administrador da Mesa de Rendas do Alto Juruá, nomeando, para substituil-o, o bacharel Raul Domingos Uchôa.

BRUTO!

Espancava a mulher e espancou a cunhada

A' tarde, chegou ao 17º districto policial uma queixa grave.

Affirmavam que o soldado do 1º regimento de cavallaria, n. 120, da Brigada Policial, residente no morro do Salgueiro, espancava diariamente a sua mulher, de nome Camilla Malva. Hoje, como uma irmã de Camilla, Delmira de Oliveira Malva, procurasse soccorrel-a, foi aggredida e espancada pelo soldado algoz.

A policia prendeu as victimas e teve a confirmação da queixa.

Agora vae ella agir de accordo com as circumstancias do caso.

Os passarinhos do general Joaquim Ignacio "bateram" azas

DOUS ROUBOS

A zona do 17º districto foi hoje "mimoseada" com dous roubos.

O primeiro foi praticado em casa do general Joaquim Ignacio, morador á rua Felix da Cunha n. 48.

S. S. ao acordar, pela manhã, foi ver os seus passarinhos que, além de cantadores, eram de estimação.

Mas, oh! decepção. Os passarinhos lá não estavam. Um audacioso ladrão os havia roubado.

A policia iniciou diligencias para apprehendel-os.

O outro roubo foi praticado em casa do Sr. Alvaro de Castro, do "Jornal do Brasil".

Ao meio-dia o seu creado, de nome Aristides Amargão, "suspendeu" de casa com 100$.

Foi apresentada queixa á policia, que providenciou para a captura do larapio.

PETROPOLIS

Amanhã, á 1 hora da tarde, será vendida na cidade serrana uma esplendida propriedade de terrenos e casas, com 22 metros de frente por 154 de fundos, situados na principal arteria publica da cidade —Avenida 15 de Novembro 964-78. Chama-se a attenção dos Srs. capitalistas para este negocio de occasião, que se liquidará sem delongas, por motivo de retirada de seu proprietario para a Europa. Na mesma occasião serão vendidos os moveis de estylo, piano, etc., que guarnecem o sobrado.

Os miseraveis

UM MENOR MARTYRISADO

O supplicio do ovo quente

— Ha de pagar caro a intriga, combinaram os dous amantes.

E começaram a recordar todas as torturas, as mais perversas: chegaram a falar em matal-o aos poucos.

— Nunca mais ha de falar de ninguem.

E, friamente, Hercilia de Oliveira, uma parda de 19 annos, combinou com seu amante, João Barbosa Lima, casado, official da Guarda Nacional, o tormento por que havia de passar o menor Alvaro de Faria, de 14 annos, que lhe tinha sido entregue por sua progenitora.

Hercilia de Oliveira e a sua victima

Alvaro, como fosse maltratado varias vezes pelos dous amantes, denunciou á mulher de Barbosa Lima as relações de seu marido, dizendo tambem que Hercilia já procurava outro amante.

Sabedores os dous, disfarçadamente, mandaram o pretinho Alvaro á casa de João, que ahi o espancou a chicote.

De volta á rua Corrêa Dutra n. 72, onde mora Hercilia, esta agarrou o pequeno, tapando-lhe a bocca e, com grossas cordas, amarrou-o pelos pés e pelas mãos.

Bem seguro assim, calmamente ferveu um ovo e forçando-lhe os maxillares, fel-o abrir a bocca, mettendo-lhe o ovo a queimar!

Crestando-se-lhe os labios, o pequeno, num esforço de dor, deu um grito lancinante, que despertou a attenção da visinhança.

Chamada a policia do 6º districto, foi Hercilia presa em flagrante, sendo retirada o menor, muito maltratado, que foi a exame no Gabinete Medico. Alvaro está em estado deploravel: a pelle descollando-se da carne pelo attrito das cordas, os labios queimados e grossos, pelas queimaduras e pelas pancadas a chinello.

Barbosa Lima tambem foi detido pela policia.

Ecos da tragedia cearense

A pronuncia do tenente Corrêa Lima

O telegramma que publicámos hontem, dizendo ter sido pronunciado o tenente Corrêa Lima pelo juiz de Granja, despertou, como era natural, a attenção geral dos politicos cearenses e mais naturalmente do proprio pronunciado, que é advogado e trabalha actualmente no fôro desta capital, para onde veiu exactamente por motivo da politica cearense, da qual é militante.

A pronuncia desse ex-militar, prende-se ainda aos acontecimentos tragicos que ali se desenrolaram, em 1913, pois era o então tenente Corrêa Lima o commandante em chefe das forças chamadas "Divisão do Norte", forças com as quaes impediu fosse aquella zona invadida pelos jagunços do padre Cicero e do Dr. Floro.

Dando-se a intervenção do governo federal, que entregou o Ceará a um preposto, tendo este por sua vez feito a eleição do novo presidente do Estado, foi movida uma campanha de odios politicos contra o Dr. Corrêa Lima, que assim foi obrigado a emigrar. Agora, surge essa pronuncia. E o Dr. Corrêa Lima, que procurou hoje A NOITE, deu-nos explicações:

— E' uma perseguição miseravel. Aproveitaram a ausencia do integro juiz Dr. Abner Vasconcellos, para fazerem um processo mentiroso, tentando infamar-me, pois o art. 358 é roubo.

— E como vae se defender?

— Requererei um "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Federal, que, naturalmente, m'o concederá, pois o processo de Granja foi feito sem nenhuma formalidade legal. E, assim, irei no Ceará, fazer as eleições, em abril, desmanchando os planos do Sr. Benjamin Barroso. Tenho documentos que abonam a minha conducta. Aqui está o abaixo assignado dos principaes daquella região, attestando isso. Aqui está tambem uma carta, em resposta, do futuro presidente do Ceará, Dr. João Thomé de Saboya e Silva.

E o Dr. Corrêa Lima apresentou-nos os documentos.

A eterna questão de vereadores ameaçados

No Supremo

Os vereadores de Uberaba foram bater ás portas do Supremo, solicitando "habeas-corpus", sob o motivo de que por occasião da abertura da Camara Municipal de Uberaba, em Minas, foram ameaçados e coagidos por um grupo de individuos, que se arrogavam as mesmas qualidades, estando assim na imminencia de não poderem exercer suas funcções.

O Supremo, como já havia feito o juiz federal da secção do Estado, negou a ordem, sob o fundamento de não ser de autoridade constituida que parte a ameaça.

A guerra

Extrema-se a luta na Bukovina. Os russos tomaram as alturas que dominam Czarnowitz, obrigando os austriacos a evacuar aquella cidade que, como se sabe, é a capital da Bukovina. Mais ao norte, nas margens do Strypa e do Dniester, os russos continuam a impellir os austro-allemães para a retaguarda. Tudo isto vem provar que a reorganisação do Exercito russo está terminada e que os moscovitas, interessados em crear uma boa situação estrategica para os alliados nos Balkans, vão tentar um novo avanço na Galicia a ver si assim obtêm o concurso da Rumania. Aliás, as declarações feitas pelo Sr. Take Jonesco, chefe do partido liberal, dão a entender isso mesmo. Elle salienta a impossibilidade em que se encontra o governo de obrigar os rumaicos a se baterem ao lado de austriacos e "madyares", especialmente agora, em que a Russia está com as suas forças reorganisadas. Outro symptoma de uma approximação russo-rumaica é a chegada a Bucarest do Principe Boris com a missão de negociar um accordo entre a Russia e a Rumania visando especialmente o ataque dos russos á Bulgaria.

O governo francez acaba de fazer uma cousa que talvez a Allemanha não fosse capaz de fazer: os consules allemão, austriaco, bulgaro e turco presos em Salonica vão desembarcar em Marselha e postos na fronteira da Suissa, de onde começarão a gosar de novo a liberdade, de que momentaneamente foram privados. Não resta duvida de que a prisão desses funccionarios em Salonica foi uma violencia e um attentado contra a soberania da Grecia. Mas, praticada que foi a violencia bem poderia o governo francez mantel-a, não libertando esses funccionarios sinão depois de terminada a guerra. Não o quiz e, por certo, para dar uma satisfação á Grecia, manda pol-os em liberdade. Conciliou, assim, o governo de Paris os interesses militares dos alliados em Salonica com a soberania da Grecia naquella parte do territorio grego. Talvez o mesmo não fizesse a Allemanha em identicas condições.

Calma nas linhas francezas

PARIS, 5 (Havas) (Official) — Durante a noite passada não houve nenhum acontecimento importante a assignalar em toda a linha de frente.

A' tarde, a nossa artilharia demoliu, nas proximidades de Andechy, na região de Roye, uma casa que servia de abrigo a metralhadoras inimigas.

A Grecia e os alliados

LONDRES, 5 (A NOITE) — Os jornaes gregos que defendem a politica do Sr. Venizelos, commentando os ultimos acontecimentos, salientam os perigos que ameaçam a Grecia devido á attitude dubia do governo. Esses jornaes responsabilisam o rei e os palacianos germanophilos pelo que vier a succeder ao paiz.

Communicados officiaes francezes

PARIS, 5 (Havas) Communicado official das 23 horas de hontem:

"No Artois, a nossa artilharia tem causado perdas bastante sensiveis entre os grupos de trabalhadores inimigos.

No sector de Thelus, ao norte de Arras, canhoneámos violentamente alguns destacamentos allemães descobertos nas proximidades de Roye.

Nos Vosges, tiros efficazes da nossa artilharia contra as obras de defesa do inimigo na região de Balschwiller.

A noroéste de Altkircht, destruimos varias trincheiras adversas e fizemos saltar um deposito de munições."

O Supremo decide uma questão de impostos inconstitucionaes

Para o fim de cobrar impostos, que orçavam em 393:000$, a titulo de transmissão de propriedades que á empresa fizeram os accionistas para integralisação do capital, moveu a Fazenda de S. Paulo um executivo contra a Companhia Agricola Botucatú.

Esta embargou a acção da Fazenda, dizendo ser o seu acto inconstitucional, embargos que, pelo juiz federal, foram julgados não provados. Houve appellação para o Supremo, que reformou a sentença, recebendo os embargos da Companhia, por ser, de facto, inconstitucional o imposto que pretendia cobrar a Fazenda. Embargada tambem a decisão do Supremo, este hoje, contra o voto do Sr. ministro Murtinho, rejeitou os embargos da Fazenda, sob o mesmo fundamento: inconstitucionalidade do imposto que se pretendia cobrar.

O papa faz uma nomeação

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O papa Benedicto XV nomeou o vigario geral da Marinha, padre Agostinho Piaggio, prelado domestico de sua santidade, com a categoria de monsenhor.

Os vampiros do Rio

Uma velha em carcere privado e envenenada

A policia do 9º districto continuou hoje o inquerito sobre o caso romanesco que hontem noticiámos da exploração torpe da nonagenaria Heraclita Feitosa, cujo algoz Antonio Maria, tendo-a presa num carcere privado, a envenenava aos poucos, alienando-lhe ainda todos os seus bens.

Depuzeram na delegacia do referido districto policial varias pessoas, que prestaram declarações as mais singulares a respeito do tamanho crime. Destacou-se, entre os depoimentos então tomados, o do Dr. Feitosa, primo da victima e denunciante do facto.

O delegado do 9º districto ouviu tambem o "vampiro" Antonio Maria, que contrariou tudo quanto aquella autoridade vem apurando a respeito.

O algoz da velhinha Heraclita teve mesmo o desplante de affirmar que esta vivia ás suas expensas, tendo já gasto, para curar do seu estado de saude, della, varias centenas de mil réis. O "vampiro" rematou a série de absurdos que proferiu para quantos o ouviam no momento, adeantando que ia levar a sua victima para a Europa, brevemente...

A policia do 9º districto aguarda agora o laudo da analyse do vinho com que Antonio Maria daria, afinal, cabo da vida da nonagenaria Heraclita.

O feroz "vampiro" terá entrada amanhã na Casa de Detenção.

A crise tambem attinge as modas

FALLIU O "PALAIS ROYAL"

Até que emfim ha uma prova de que a crise chegou ás modas. Uma firma commercial, que negociava em artigos de moda, em plena rua do Ouvidor, a rua tradicional das modas, acaba de fallir. Foi o "Palais Royal", situado áquella rua n. 128.

A fallencia do "Palais Royal" foi declarada aberta hoje pelo Dr. Paulino da Silva, juiz da 2ª Vara Civel. Requereu-a o credor de 4858300, Luiz Garcia & C.

O juiz nomeou syndico o credor Joaquim Nunes Tassara, e marcou o dia 4 de fevereiro proximo para a reunião de credores.

Pedido negado

O Sr. ministro da Fazenda indeferiu o requerimento do Banco Nacional Ultramarino pedindo reconsideração do despacho que lhe negou permissão para inutilisar as estampilhas do sello adhesivo de que fizer uso, perfurando-as com as iniciaes B. N. U.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A politica do Amazonas em pé de guerra?

O que dos acontecimentos dizem e pensam os representantes daquelle Estado

Telegrammas vindos do Amazonas, e enviados pelo coronel Guerreiro Antony, relatam violencias commettidas pela policia daquelle Estado contra os correligionarios daquelle politico, chefe do partido liberal, em opposição ao governo do Sr. Jonathas Pedrosa.

Estes telegrammas asseveram que a policia assentou a eliminação de varios opposicionistas, tendo já sido assassinado o cidadão Anadias Rocha e feridos os de nome Paiva e Paulo Lima.

Ao mesmo tempo que estes, outro telegramma de Manáos, enviado á imprensa carioca pelas folhas "Gazeta da Tarde" e "O Liberal", da capital amazonense, relatam haver se realisado "um grande comicio popular em favor da candidatura Uchôa, que foi acceita com enthusiasmo pela população."

A que logar se teria candidatado esse Sr. Uchôa não nos diz o despacho, nem si os acontecimentos a que se reportam os despachos do Sr. Antony têm relação com essa candidatura e com o referido comicio.

Como se sabe, a luta no Amazonas entre o situacionismo e a "entente" das duas correntes opposicionistas — a nerysta, sob a orientação do senador Sylverio Nery, e a liberal, sob a direcção do coronel Guerreiro Antony, é extremada. As ultimas eleições para a constituição do Congresso estadual levaram os dous grupos adversarios a elegerem e a diplomarem duas séries de deputados. Parecia, porém, que havia se estabelecido um "modus vivendi" entre os litigantes, combinando-se a constituição de um só poder legislativo estadual, reservando o terço da sua representação aos grupos opposicionistas. Sabia-se mesmo que o Dr. Jonathas Pedrosa Filho, recem-chegado a esta capital, estava autorisado a communicar aos representantes federaes do Amazonas, e, principalmente ao deputado desembargador Agapito Pereira — que é um elo existente entre governistas e opposicionistas, por ter sido eleito e reconhecido por aquelle e assentado, após, praça nos arraiaes contrarios, — afim de que esse deputado désse a conhecer aos seus correligionarios o que se assentara.

Os telegrammas do coronel Guerreiro Antony causaram, pois, estupefacção aos que acompanham os acontecimentos da politica amazonense, si essa politica pudesse ter novidades que causassem surpresa a quem quer que seja, tão imprevistos são, sempre, os seus successos.

O Dr. Jonathas Pedrosa Filho, com quem palestrámos sobre o assumpto, foi apresentado ao nosso companheiro pelo deputado federal pelo Amazonas, Dr. Ephigenio de Salles.

Os dous politicos palestravam na Avenida Rio Branco, onde se encontraram, estando acompanhados de suas Exmas. senhoras, quando pedimos permissão para lhes solicitar informações sobre o assumpto.

—Nada sei a este respeito, disse-nos o Sr. Ephigenio de Salles. Conversava mesmo a respeito com o Dr. Jonathas Pedrosa Filho, que tambem ignora o que ha nesse sentido.

—E' verdade, disse-nos o Dr. Jonathas Pedrosa. Dei-me, no entretanto, pressa em telegraphar para Manáos, solicitando informações urgentes, muito embora esteja convencido de que o caso não tem gravidade alguma. Estas noticias, vistas á distancia, por meio de telegrammas aos quaes a paixão dos autores empresta côres carregadas, dão uma falsa impressão dos factos, tornando-os mais impressionantes do que são em a sua realidade.

Não acredito que o facto tenha grande importancia. Asseguro-lhe mesmo que os nomes referidos nos telegrammas enviados pelo coronel Antony não são de pessoas de relevo social, nem de destaque politico.

—Eu não os conheço tambem, affirmou o Sr. Ephigenio de Salles. Não me recordo de ninguem, com os nomes que foram publicados, que tenha uma certa posição em Manáos. Logo que tenhamos resposta do telegramma que enviámos para lá, dar-lhe-emos as informações que obtivermos. Posso, porém, quasi affirmar que ha um demasiado exagero no que se affirma nos despachos a que alludimos.

Encontrámo-nos, após, com o Sr. Luciano Pereira, ex-deputado federal pelo Amazonas, que nos informou desconhecer por completo a noticia que lhe forneciamos.

—Não sei o que ha, não tenho informações de qualquer especie.

O deputado desembargador Agapito Pereira nos affirmou ter telegraphado para Manáos, solicitando informações sobre os factos narrados em telegramma do coronel Guerreiro Antony.

—Não sei o que ha sobre o caso, disse-nos. Não conheço as pessoas cujos nomes estão citados nos telegrammas, nem os conheceo o Monteiro de Souza, com quem conversei a respeito. Creio, porém, que se trata de questões politicas não de Manáos, mas de Itacoatiara. São questões municipaes. P elo menos lá ha um Palma Lima, que pode ser o Paula Lima a que alludem os despachos. Todos os que conhecem Manáos e que aqui se acham e com os quaes conversei, affirmou o Sr. Agapito Pereira, não sabem quem é a pessoa que se diz ter sido assassinada, nem as que foram feridas. Estou, porém, inclinado a crer que se trata de politica municipal de Itacoatiara e espero resposta á interpellação telegraphica que já foi para Manáos para poder lhe dar uma informação segura.

E foi o que colhemos sobre os successos de hontem, em Amazonas.

Um homem insaciavel!

Mais uma do Bessa

A' policia do 1° districto queixou-se João Evangelista, morador á rua Campos da Paz, 23, que sua filha, menor de 14 annos, Helena, fôra seduzida pelo pharmaceutico José Bessa de Carvalho, no seu já celebre "laboratorio" da rua do Carmo n. 21.

Os casos raros

UM BICHEIRO PRESO!

O Dr. Rodolpho de Miranda, delegado do 12° districto, nas visitas que faz diariamente ás casas de billietes de loterias, á caça do "bicho", cumprindo as disposições de uma circular do chefe de policia, prendeu esta tarde, em flagrante, o bicheiro João Athanazio, á rua Visconde do Rio Branco n. 18.

O caso do cartaz de um cinema em Botafogo

A Chefia de Policia communicou á Prefeitura haver ordenado a retirada de um cartaz affixado á porta de um cinema á rua da Passagem e no qual dizia o seu proprietario haver fechado o estabelecimnto por estar sendo perseguido pelo agente daquelle districto.

O Sr. prefeito, tendo mandado syndicar, chegou á conclusão de que o dono do cinema fôra duas vezes legalmente multado: a primeira por affixar cartazes de annuncios sem a respectiva licença e a segunda por estar distribuindo, ainda sem licença, prospectos-reclames.

A guerra

O serviço militar obrigatorio na Inglaterra

LONDRES, 5 (HAVAS) — Foi apresentado hoje á Camara dos Communs o projecto relativo ao serviço militar obrigatorio.

A attitude da Rumania e o Sr. Jonesco

LONDRES, 5 (A NOITE) — Entrevistado por um jornalista inglez, o Sr. Take Jonesco, chefe do partido liberal rumaico, fez as seguintes declarações:

—Como opposicionista que sou, desconheço officialmente a attitude da Rumania perante o conflicto europeu. Penso, no entanto, que nem agora nem no futuro jamais poderemos vir a combater ao lado dos allemães e austriacos. Ha, é certo, alguns loucos rumaicos que, subornados pelos agentes allemães, fazem propaganda germanophila entre as classes mais baixas. Mas, jamais o governo nos poderá obrigar a combater junto com os "madgyares" e sobretudo agora, quando a Russia reorganisa as suas forças e as colloca mais poderosas que antes de começar a guerra. Os exitos teutonicos nos Balkans são devidos á perfidia bulgara e ao golpe de estado do rei Constantino, da Grecia, a quem aliás o povo não acompanha. Tudo depende, pois, dos preparativos e do ataque da Entente. Devemos entrar na guerra contra os nossos inimigos seculares. Uma onda enthusiastica de 500.000 rumaicos faria pressão sobre as linhas allemãs de communicações e faria diminuir a resistencia dos austro-allemães. Condemnados já á derrota por serem inimigos da raça humana, os austro-allemães merecem esse castigo que os espera.

Algumas das victimas do "Persia"

LONDRES, 5 (A NOITE) — Entre as victimas do "Persia" contam-se os coroneis Howell, Swiney e Nethersole, dous capitães, o padre Graut e tres senhoras pertencentes á sociedade londrina.

Ignora-se por emquanto si se salvou o conhecido pianista Ganz que tambem ia a bordo do "Persia".

Os verdadeiros responsaveis pelo crime de Serajevo

LONDRES, 5 (A NOITE) — O jornal rumaico "Locali", da Transylvania, refuta a noticia de que o principe herdeiro da Servia tenha qualquer responsabilidade no assassinato do archiduque Francisco Fernando e de sua esposa, em Serajevo. Accrescenta possuir documentos para provar que os responsaveis por esse crime são o conde de Tisza e mais alguns altos funccionarios hungaros.

Mais um vapor japonez perdido?

LONDRES, 5 (A NOITE) — O governo japonez declara ignorar o paradeiro do vapor "Sen", de 4.535 toneladas, matriculado em Tokio e que vinha para a Europa.

Suppõe-se que o "Sen" tenha sido mettido a pique pelos submarinos austro-allemães.

Um "Zeppelin" a serviço dos bulgaros

LONDRES, 5 (A NOITE) — Noticia-se a chegada de um dirigivel allemão, do typo "Zeppelin", a Sofia. Esse apparelho será enviado para a frente bulgara e destina-se a atacar os acampamentos e os navios dos alliados em Salonica. Os tripolantes do dirigivel foram recebidos pelo rei Fernando.

Os prisioneiros austriacos na Italia

LONDRES, 5 (A NOITE) — Algumas centenas de ferreiros e carpinteiros trabalham em Avezzano na construcção de alojamentos para os dez mil prisioneiros austriacos que os servios capturaram.

O CASO LAFAYETTE

O inquerito no Itamaraty

Ao que conseguiu saber A NOITE o Sr. Lauro Muller tinha considerado como encerrado o inquerito relativo ao grande escandalo internacional da venda dos armamentos dous dias depois de haver sido o mesmo instaurado.

Entretanto, o Sr. presidente da Republica ordenou fosse reaberto aquelle inquerito, que é o que está proseguindo.

No Ministerio do Exterior reuniram-se hoje, novamente, os Srs. ministro Lauro Muller, sub-secretario de Estado Dr. Gastão da Cunha e Arthur Briggs, director dos negocios politicos e diplomaticos, para ouvirem os Srs. Luciano Ruffier e Manoel Rodrigues sobre o caso da compra de armamentos ao governo brasileiro.

Presidiu a reunião de inquerito o Sr. Dr. Lauro Muller, que, por esse motivo, não pôde comparecer ao despacho collectivo.

O primeiro a comparecer foi o Sr. Luciano Ruffier, que chegou ao Itamaraty cerca de 15 horas, sendo immediatamente interrogado.

A's 16 horas entrava no Itamaraty o Sr. Manoel Rodrigues.

O seu depoimento foi tomado em separado.

A's 16 horas e 3|4 o Sr. Ruffier deixou o Itamaraty.

A' saida um nosso companheiro interrogou-o a respeito.

S. S. disse-nos:

—Não devo fazer declarações. E' uma questão muito cacete, e retirou-se.

O seu depoimento foi tomado em separado, não querendo a secretaria do Exterior fornecer nenhuma nota á imprensa.

A's 17 3|4 continuava a ser ouvido o Sr. Manoel Rodrigues.

O mercado de Cascadura

Tendo os lavradores obedecido á ordem de mudança expedida pelo Sr. prefeito, do mercado do largo de Cascadura, onde estavam installados, para os Campos dos Cardosos, a municipalidade está providenciando no sentido de ser montado neste local um mercado egual ao que existe na praça General Osorio.

O expediente na Prefeitura amanhã

Haverá amanhã expediente na Prefeitura, apezar de ser dia santificado.

O novo presidente do Centro Musical

Reuniu-se, á tarde, para eleição do seu presidente, o Centro Musical do Rio de Janeiro. Foi eleito o Sr. Guilherme Agostinho Pereira.

Uma commissão fluminense em S. Paulo

S. PAULO, 5 (A. A.) — Acha-se nesta capital, em commissão do governo do Estado do Rio de Janeiro, o Dr. Gustavo Aquino de Castro, juiz de direito de Nictheroy.

Esse magistrado vem estudar a organisação do ensino publico paulista, devendo demorar-se até o dia 10 do corrente.

FOI PRESO O "OUTRO"

Com a batuta na mão

Ainda ha quem acredite...

O FAKIR DO CATTETE

No medalhão, a saida do espertalhão da casa das consultas. A' direita o «fakir» sentado á mesa, tendo á esquerda o «secretario» e á direita os seus detentores

Durante a narrativa da sensacional reportagem da A NOITE, mostrando a facilidade escandalosa com que era explorada a credulidade publica, entre outros muitos chamou-nos a attenção o seguinte annuncio nos jornaes:

"ESPIRITA SCIENTIFICO CHEGADO DAS INDIAS — Influencia occulta que protege em todos os negocios e mysterios da vida. Faz curas repentinas de qualquer molestia. Faz obter tudo que se desejar. Consultas á travessa Barão de Guaratiba n. 14, Cattete, das 8 da manhã ás 8 da noite."

Era um collega de Djoghi Harad e precisavamos conhecel-o. Foi um companheiro "consultal-o".

O homemzinho era o typo perfeito do ignorante audacioso.

Nem ao menos tivera a habilidade de fazer uma ensecenação interessante.

No predio á travessa Barão de Guaratiba n. 14, andar terreo, occupado por tres commodos, uma sala separada por um biombo do quarto, e a cozinha, estava o consultorio do fakir. A' entrada, tres cadeiras sobre um tapete. Na "sala de consultas", duas mesas, collocadas nos extremos, cobertas por toalhas ordinarias, tendo uma dellas dous castiçaes com tres velas de cera cada um.

Sobre a mesa do "collega", dous livros: "Homoeopathia ao alcance de todos ou medicina popular" e um "Diccionario Illustrado".

Pagos os 5$, adeantados, ao "secretario", um alentado cidadão, que, talvez pelo muito calor, estava em mangas de camisa, começou a "consulta", sentados nós em frente ao fakir.

Contámos-lhe uma historia muito complicada, de uma molestia mais complicada ainda, e o homemzinho disse umas cousas sem nexo, puxou umaespecie de bainha de papelão forrada de papel fino negro e de dentro da bainha um páo, á feição de batuta de regente, com uma das extremidades retorcida, com arabescos, que nos pareciam a miniatura desses bastões com que os "velhos" do carnaval fazem as "letras" de que os garotos tanto gostam...

O fakir puxou da tal batuta e começou a passal-a pela nossa cabeça, alisando o cabello, vindo até ás orelhas, onde nos fazia cocegas, ainda mais insupportaveis pela vontade que tinhamos de desatar ás gargalhadas.

— Preciso de mais 160$ para a cura. Venha amanhã com o dinheiro.

Não mais voltámos, é escusado dizer.

A' saida, o "secretario" nos deu um cartão com os seguintes dizeres:

"PODER OCCULTO — Poder occulto que protege e favorece em todos os negocios e mysterios da vida. Faz casamentos felizes e trata de molestias pelas sciencias occultas. Attrahir fortuna por meios occultos. Attracção para chamar de longe. Obterão tudo que desejarem, na travessa Barão de Guaratiba n. 14, Cattete. Consultas das 8 ás 11 e de 1 ás 4 e das 6 ás 8 horas da noite. Aos domingos só até ás 11 horas.

Denunciámos o caso ao commissario Dr. Costa e ao Dr. Nascimento Silva, delegado do 6° districto.

Com toda a ignorancia do fakir, ainda assim a policia verificou que os "consultantes" não eram em pequeno numero.

Hoje o Dr. Nascimento e Silva mandou o Sr. Jorge Ribeiro, agente especial da Companhia Jardim Botanico, á consulta do fakir. Estava este nos mesmos "passes", quando o delegado, commissarios Costa e Vital, agentes e guardas entraram no salão das "consultas".

O fakir parou com a batuta no ar...

— Está preso!

A batuta caiu.

Virando-se para o "cliente" o fakir disse:

— Si demorasse mais cinco minutos eu adivinhava que era a policia...

A todas as perguntas respondia que nada podia declarar porque não lhe era permittido pelo "espiritismo". Ainda assim sentou-se á mesa para ser photographado.

Como pedissemos ao "secretario" para collocar as mãos sobre a mesa como numa prece, o fakir allegou que conhecia photographia e aquella posição não era boa. Ficasse com uma só mão.

Dada uma busca na casa, foi encontrada uma pequenota, que ambos, fakir e "secretario", dizem ser sua filha!

Essa menina pousava no mesmo aposento em que ambos dormiam.

Na delegacia o fakir disse chamar-se José Daimo, ser portuguez, com 28 annos, viuvo, "occultista".

Seu "secretario" chama-se Felisberto Duarte, é tambem portuguez, com 35 annos e é irmão, segundo diz, de José.

Além de joias e papeis tinha José Daimo em seu poder 1:000$000 — um conto de réis!

Foram autuados em flagrante.

O direito a elevada porcentagem de uma multa

O CASO DAS CAIXAS DE ALFREDO MAIA

A historia das 14 caixas de contrabando apprehendidas em Alfredo Maia continúa dando o que fazer.

Depois do despacho do inspector da Alfandega, que conheceu o direito da multa ao verdadeiro apprehensor que é o agente da estação de Alfredo Maia, os "atravessadores" procuraram o director da Central, por intermedio do Dr. Raul Penido, consultor juridico do Ministerio da Agricultura, afim de obter daquelle informações sobre o processo feito na Estrada, relativo á apprehensão das ditas caixas.

Após isso, requereu o Dr. Raul Penido, como advogado do Sr. Paulino Tinoco, empregado da Mesa de Rendas do Estado do Rio, e que fizera um auto de apprehensão, certidões de varios documentos constantes do processo administrativo respectivo.

De accordo com o regulamento da Estrada, o Dr. Arrojado Lisboa indeferiu a petição do Dr. Raul Penido, o que motivou a presença do Sr. Tinoco, á tarde, no gabinete do director da Central, insistindo junto de S. S. para que lhe fossem dadas as referidas certidões.

O Dr. Arrojado Lisboa declarou então a este que o não attendia na sua pretensão, o que levou o mesmo Sr. Tinoco a dizer para o director da Central nada adeantar a attitude de S. S. porque o processo da Alfandega se achava "totalmente falsificado".

Sabemos tambem que o Sr. ministro da Fazenda, ao contrario do que noticiou um jornal de hoje, fará justiça ao empregado da Central do Brasil dando-lhe a multa que lhe foi conferida pelo Sr. Paula e Silva.

O proprio Sr. presidente da Republica já é conhecedor da reprovavel e indebita intervenção no caso do consultor juridico do Ministerio da Agricultura e da pretensão dolosa do conferente da Mesa de Rendas acima mencionado.

Dous consules que vão ser aposentados

Foram hoje considerados invalidos e serão aposentados dentro de alguns dias os consules de primeira classe Drs. José Fortunato Silveira Bulcão e Antonio José de Paula Fonseca.

Uma passeata carnavalesca no Meyer

Realisa-se hoje, ás 21 horas, a passeata pelas ruas do Meyer do grupo de pastorinhas da rua Argentina, em S. Christovão.

Acompanhadas de orchestra, fantasiadas a rigor, á passagem das pastorinhas, serão cantados trechos carnavalescos.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu a 11 29|32 e 11 15|16 d e dentro em pouco era geral a taxa de 11 29|32. No correr do dia houve algum trabalho a 11 7|8 e 11 29|32 e assim fechou, porém, um pouco mais frouxo.

Os esterlinos foram vendidos a 20$450 e 20$500 e as letras do Thesouro com os rebates de 16. 17 e 17 1|2 °|°.

A bolsa esteve um pouco mais desenvolvida, com regular negocio para as apolices geraes em alta e as de 1909 mais fracas; para as municipaes mantêm-se as cotações, bem como para as do E. do Rio.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Approvando o complemento do regulamento de tiro para a artilharia de campanha.

Transferindo:

Na infantaria:

Os tenentes-coroneis José Candido Rodrigues, do quadro ordinario para o supplementar; João Baptista Cyleno, deste para aquelle, sendo classificado no segundo regimento, como fiscal; Alfredo Leão da Silva Pedra, do 57° de caçadores para fiscal do 7° regimento; Alfredo Menna Barreto Ferreira, deste para o 57° de caçadores, e Miguel da Cunha Martins, deste para o 51° de caçadores; os majores Tito Villas Lobo, do 26° do 9° regimento para o 27°; Octavio Augusto da Motta, deste para aquelle; Antonio Odorico Henriques, do 33° do 12° para fiscal do 51°, e João Manoel de Faria, deste para aquelle.

Na artilharia:

Os capitães José Firmino Rodrigues, da 4ª do 22° grupo do 7° para a 1ª do 13° do 5°, e Innocencio Rosa de Queiroz, desta para aquella.

Para a 7ª região militar o auditor de guerra da 6ª região Benjamin de Freitas Pessoa.

Declarando sem effeito o decreto que transferiu para a 2ª classe do Exercito o 2° tenente do 49° de caçadores José Polycarpo Cavendisch.

Reformando o major medico Dr. Fernando de Aquino Gaspar.

Aposentando no logar de remador do Arsenal de Guerra de Matto Grosso Paulo de Sá.

MINISTERIO DA MARINHA

Fixando a força naval para o exercicio de 1916;

Exonerando o contra-almirante Antonio Gomes Pereira do cargo de commandante da divisão dos couraçados "Minas Geraes" e "São Paulo", "scouts" "Bahia" e "Rio Grande do Sul" e dos contra-torpedeiros, e nomeando-o para commandar a divisão composta dos quatro primeiros desses navios.

MINISTERIO DA FAZENDA

Abrindo o credito especial de 6:418$694 para pagamento a Manoel Santerre Guimarães, em virtude de sentença judiciaria;

Modificando a tarifa aduaneira na parte que se refere aos artefactos de borracha e de outras providencias;

Dispensando Raul Domingos Uchôa do logar de procurador fiscal do Thesouro na Delegacia Fiscal do Territorio do Acre;

Aposentando: os primeiros escripturarios do Thesouro Manoel Leite Pereira Bastos e João Caetano de Oliveira Aguiar, o 1° escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Joaquim Augusto Freire, o chefe de secção da Alfandega da Bahia, João Baptista da Silva Gouvêa e o machinista da lancha da Alfandega de Maceió; e

Dispensado, a pedido, do cargo de membro do conselho fiscal da Caixa Economica de Minas Geraes Narciso da Silva Coelho.

Abrindo o credito de 643:050$100, supplementar á verba "Imprensa Nacional";

Revogando o decreto de 17 de março de 1915 que approvou o regulamento para cobrança do sello sobre factura ou contas assignadas.

Vae se remodelar a Instrucção Municipal

Esteve, á tarde, em conferencia com o Sr. prefeito, o Dr. Azevedo Sodré, director geral de Instrucção Municipal. Por essa occasião foi assignado o decreto n. 1.730, sobre o provimento das escolas do sexo masculino. Nesse decreto ha a autorisação para o prefeito dar novo regulamento á Escola Normal e que trará grandes remodelações a esse instituto de ensino.

UMA RIFA COMPLICADA

A celebre "questão dos Pilões" no Supremo

Teve hoje inicio no Supremo Tribunal Federal a discussão do celebre "caso dos Pilões". Este caso é o seguinte, em resumo: José Caballero tirou em 1885, em uma rifa, o sitio denominado dos Queirozes, em Santos, ás margens do rio Pilões. Foi passada uma escriptura desta transmissão de propriedade; entretanto, declarava ella que Caballero comprara o immovel por um conto de réis e que quem o transmittia o possuira por prescripção ou usucapião. Tal immovel, porém, foi cedido pelo Estado de S. Paulo á City of Santos Improvements C. Ltd e, sendo proposta pelos herdeiros de Caballero uma acção de reivindicação, venceram estes, pelo que o Estado e a dita companhia propuzeram acção rescisoria. Tomando conhecimento desta, o Tribunal do Estado não a conheceu "de meritis", o que deu logar a um recurso extraordinario para o Supremo. Hoje, após ser o feito relatado pelo Sr. ministro Sebastião Lacerda, e haverem dado seu voto tres Srs. ministros, o Dr. Pedro Lessa, allegando não estar bem inteirado do teor da questão, pediu vista dos autos e adiamento da discussão, o que foi resolvido pelo Supremo. Pelos votos que hoje já haviam sido dados, é possivel que, na proxima sessão, resolva o Supremo tomar conhecimento do recurso para mandar que o Tribunal da Relação de S. Paulo julge "de meritis" a presente questão.

Os que não querem sahir do «Paraiso»

Tambem Amaro José Marques foi bater ás portas do Supremo, pedindo "habeas-corpus". Allegava que estava na imminencia de deixar o "Paraiso", sem ter commettido peccado mortal. O Sr. ministro do Interior, porém, enviou informações ao Supremo, declarando já haver o paciente sido expulso do territorio nacional, por sentença de um juiz. A' vista disto, foi o "h. c." julgado prejudicado.

As graves occorrencias de Mangaratiba

SEGUIU HOJE UMA FORÇA

Continúa a agitação em Mangaratiba.

Depois do telegramma por nós publicado hontem, de Angra, dando noticia da deposição da Camara daquelle logar, por um alferes de policia do Estado do Rio, outra informação mais detalhada não teve o chefe de policia.

Hoje, o Dr. Macedo Torres recebeu um telegramma de Mangaratiba, dizendo continuarem ali os animos exaltados, temendo-se mais graves acontecimentos. A apuração das eleições, continuavam assim, a dar motivo a perturbação que ali reinava, trazendo a população em panico.

A' vista disso o Dr. Macedo Torres resolveu fazer seguir, com urgencia, para aquelle logar, uma força de policia, sob o commando de um alferes, que vae tambem no caracter de delegado especial.

E' descoberta uma grossa roubalheira na Central

Uma grande roubalheira acaba de ser descoberta por um dos "itinerantes" ou um dos novos fiscaes dos trens de passageiros na Central, creados pela actual directoria desta ferro-via.

E' o caso que os bilheteiros da estação de Entre Rios no ramal de Porto Novo, de accordo com alguns conductores de trem, vendiam passagens aos passageiros, tendo o cuidado de não as carimbar, de sorte que essas passagens, colhidas em viagem pelo conductor, voltavam depois á bilheteria daquella estação, sendo facilmente revendidas.

Os bilhetes apanhados ha dias, em flagrante vicio, foram em numero de trinta e tantos, no valor de mais de 50$, importancia essa que era repartida pelos funccionarios combinados.

Semelhante transacção vem sendo effectuada ha muito mais de um mez, o que quer dizer que a Estrada foi lesada em regular somma.

Para o processo da falsa carimbação dos bilhetes o bilheteiro usava do recurso de um papel introduzido no carimbador, evitando assim que este imprimisse a data no bilhete.

Uma ligeira estatistica sobre o contrabando em nosso porto

No periodo decorrido entre 21 de abril a 31 de dezembro de 1915, foram feitas pela a Alfandega 126 apprehensões de contrabando.

Destas 126 foram julgadas 94 apprehensões que vendidas em leilão produziram a importancia de 60:692$000.

A campanha no sul

Ainda ha fanaticos a combater

Ainda é de hontem a nota fornecida pelo Ministerio da Guerra sobre a pacificação do Contestado, e já hoje um novo telegramma do commandante da 6ª região annuncia não só a prisão de um grande bando desses jagunços, como a existencia de grupos rebeldes e de um dos mais temiveis chefes dessa gente, o bandido Adeodato, que procura a formação de um novo reducto.

Eis o telegramma recebido pelo general Caetano de Faria, ministro da Guerra:

"O coronel Ramalho communicou, em telegramma de 3 do corrente, que o capitão Vieira Rosas capturou, em Perdizinhas, 1.086 jagunços que foram alimentados durante alguns dias por conta do Estado. Ha ainda recalcitrantes que deram logar a tiroteios, em 30 do mez passado, quando pereceram alguns chefes já nomeados.

Não alludo o telegramma ao nome do bandido Adeodato, o principal chefe.

Segundo um telegramma do governador, o mesmo capitão Rosas lhe fez egual communicação, accrescentando que Adeodato continua a ser perseguido e que tendo fugido, procura um local para organisar um novo reducto.

Diz ainda que as forças estaduaes continuarão a campanha até batel-o. Saudações — (A) general Carlos Campos."

O CAFE'

O mercado de café abriu um pouco mais animado, vendendo-se pela manhã 534 saccas ao preço de 8$200, por arroba para o typo 7.

No correr do dia houve negocios para mais 1.781 saccas aos preços de 8$000 e 8$100. Em Nova York o movimento de preços foi de alta e baixa de 1 ponto. Por Jundiahy para Santos passaram 42.300 saccas.

Hontem entraram 11.362 saccas, embarcaram 3.500 saccas e o "stock" é de 303.522 saccas.

VARIOS ACTOS DO PREFEITO

O Sr. prefeito assignou hoje, á tarde, os seguintes actos:

Concedendo seis mezes de licença ao terceiro escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal, Jeronymo Luiz da Costa Couto;

Aposentando o guarda-municipal João Symphrino Dias;

Dispensando, a pedido, o coadjuvante do ensino Francisco Silveira Junior;

Nomeando para esse logar Armando Fajardo;

Transferindo os escrivães de agencia da Prefeitura, Gualter José Ferreira, do 9° districto, Gavea, para o 8°, Lagoa, e deste para aquelle cargo José da Silva.

COMMUNICADOS

Os doutorandos de 1890

vão commemorar festivamente no dia 7 o 25° anniversario da collação do grão.

São convidados a comparecer os que ainda não mandaram a sua adhesão. Programma na imprensa.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 332, extrahida hoje:

35474	20:000$000
35469	4:000$000
24750	2:000$000
15285	1:000$000
23063	1:000$000
3484	500$000
23005	500$000
25558	500$000
44458	500$000

Premios de 200$000

47068	26055	18563	23187	34395
54332	28372	64961	35941	33171
52010	6953	6072	9369	45466
29674	49487	26483	2396	66966

Premios de 100$000

51252	56876	64034	45364	54565
3563	65673	65017	18537	56272
50954	60614	32209	7094	29232
55210	35196	43356	34058	64550
16459	58047	55569	54053	35610
11381	33654	13500	30671	68269
	6147		2186	

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	474	Pavão
Moderno	367	Macaco
Rio	227	Carneiro
Salteado		Veado

Para amanhã:

405

932

721

Liga Brasileira contra a Tuberculose Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.

Expediente: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Telephone, Norte 1.490.

Manoel Ferreira

Maria dos Prazeres Ferreira, seus filhos e mais parentes agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso esposo e pae MANOEL FERREIRA, e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia que será celebrada depois de amanhã, sexta-feira, 7 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam sinceramente gratos.

RECLAMAÇÕES E QUEIXAS

Com vistas a quem competir ficam aqui as seguintes queixas e reclamações trazidas a A NOITE, pessoalmente umas e por cartas e cartões as outras.

RUA D. JULIA

Os moradores da rua D. Julia, na cidade Nova, dizem estar realmente abandonada essa via publica, dando a responsabilidade disso á Limpeza Publica.

VILLA ISABEL

A rua Engenheiro Rocha Fragoso, em Villa Isabel, liga o Boulevard Vinte e Oito de Setembro á rua Theodoro da Silva, e, apezar de toda edificada, está esquecida dos poderes publicos, pois, os seus moradores não gosam nem de luz, nem de calçamento, a que têm incontestavel direito. Quando chove, fica em estado lastimavel, e, dias depois, torna-se até perigosa, visto que as aguas estagnadas ameaçam até a saude de seus moradores. Das providencias em contrario, naturalmente resultaria a extincção de mais um fóco de molestias infecciosas, como por exemplo o typho que está grassando, infelizmente, em todo aquelle bairro.

A POEIRA

A poeira é um como flagello da população carioca. Quem, porém, mora na rua da Luz está sendo agora a sua maior victima, principalmente quem mora no trecho entre as ruas Barão de Itapagipe e Sampaio Vianna, onde estão se fazendo demolições sobre demolições, para a abertura da avenida do Rio Comprido.

A RUA D. ALICE

Os moradores da rua D. Alice, estação do Rocha, pedem a interferencia da A NOITE para que lhes esja beneficiada a mesma rua, que se encontra no mais deploravel abandono.

A rua D. Alice, quando chove, fica transformada num verdadeiro mar de lama, por sobre o qual os seus moradores são forçados a transitar.

E' realmente para extranhar-se semelhante abandono a que foi votada aquella rua, quando outras, bem perto della, de menor importancia e menos habitadas, estão devidamente calçadas e limpas.

CONTRA UM MAO CHEIRO DA RUA DA GAMBOA

"Sr. redactor — Os moradores da rua da Gamboa pedem o vosso valioso auxilio reclamando das autoridades competentes, providencias no sentido de cessar o inconveniente e pestilento odor que se desprende de uma fabrica de sabão e velas estabelecida nesta rua ns. 120 e 122. Os moradores, em abaixo assignado, já reclamaram da delegacia de saude do districto, porém, nunca foram dadas providencias satisfatorias, ou por outra, nenhuma providencia foi posta em pratica; é pois, em desespero de causa que se resolvem a abusar de vossa benevolencia.

Confiantes no exito de vossa coadjuvação, ficam muito gratos — *Os moradores da rua da Gamboa.*"

A RUA FELIPPE CAMARAO

Escrevem-nos os moradores da rua Felippe Camarão, no Maracanã, reclamando providencias da Saude Publica, para o abandono em que se acha aquella via publica com as chuvas, estando a rua sem calçamento, as aguas estagnadas formando lagoas, que, com a ardencia do sol, apodrecem, desprendendo-se dahi um fóco de infecções.

Agora, que a Saude Publica está agindo para debellar o typho que grassa no local, seria conveniente que lançasse suas vistas sobre a rua Felippe Camarão.

Na rua Affonso Penna

Vende-se um rico palacete para familia de tratamento. Trata-se com o Sr. João Palmeira Junior, á rua da Carioca n. 62, sobrado. (Não se admitte intermediario).

O transporte de manganez na Central

Está marcada para um dia da proxima semana uma outra conferencia dos exportadores de minerio de manganez com o director da Central do Brasil.

Nessa conferencia ficarão assentadas em definitivo as bases de um contrato entre a Estrada e aquelles exportadores.

Sem ter necessidade do augmento de fretes para o transporte desse producto, o Dr. Arrojado Lisboa, na conferencia que tivera com os exportadores, apresentou fortes razões para se basear no alvitre que tomara, isto é, propor áquelles commerciantes uma troca de reaes vantagens afim de que não soffram os mesmos demora nos transportes de seus productos e tivesse a Estrada os lucros necessarios para attender aos carregamentos.

Durante o anno que findou a Estrada pôde com bastante sacrificio, mas dando fiel execução a um accordo previamente firmado, transportar cerca de 250 mil toneladas de minerio.

Com o desenvolvimento dessa exportação, promettendo crescer muito no corrente anno, a Estrada não podia, pensa a administração, e nem póde fazer transportes diarios num trafego de perto de 300 kilometros, empregando material rodante e sujeitando a prejuizo proprio o material fixo sem que tenha pelo menos um interesse mais ou menos compensador com os lucros que a regularidade dos embarques favorece aos exportadores.

Assim sendo, o Dr. Arrojado Lisboa procurou convencionar com os exportadores de minerio as bases de um contrato pelo qual estes terão rapido e regular transporte em troca de outras vantagens lucrativas para a Estrada.

NOTICIAS LIGEIRAS

MORREU REPENTINAMENTE — Quando trabalhava hoje, no deposito de materiaes da Prefeitura, á rua S. Leopoldo, o operario Theotonio de Souza, sentiu-se de subito enfermo. Os seus companheiros chamaram immediatamente a Assistencia, mas o infeliz, quando era medicado, após ter soffrido uma sangria, veiu a fallecer.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia.

Do facto teve sciencia o commissario Clovis Assumpção, do 9º districto policial.

Festa das creanças pobres

Realisar-se-á amanhã, no terreno da rua do Areal n. 90, pertencente ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, a grande festa de Reis das creanças pobres, organisada com todo carinho pelas Damas da Assistencia á Infancia.

A festa começará ás 15 horas pela distribuição dos premios ás creanças classificadas no 26º concurso de robustez.

Em seguida será feita a distribuição do colossal bolo de Reis por todas as creanças protegidas do Instituto, devendo ser consagrada a que tiver a fortuna de encontrar no seu pedaço de bolo a fava ambicionada, o valioso premio de duas libras esterlinas, offerecidas pela esposa do Dr. Augusto Cesar Boisson, em nome dos seus interessantes filhinhos, Carmen, Arthur, Frederico, Sergio e Leda.

Finda esta distribuição serão dados a todos os protegidos do Instituto brinquedos, que se elevarão a numero superior a 2.000.

A entrada ao recinto será franca e a commissão de senhoras espera de todos os interessados pelo reconforto das creancinhas pobres assistir ao interessante festival.

Um concurso na Central

Está aberta a inscripção para o concurso de praticantes de conferentes e conductores de trens na Central do Brasil.

O concurso encerrar-se-á a 31 de janeiro e em 10 de fevereiro começarão as provas em uma das dependencias da 2ª divisão.

As materias serão as mesmas que já noticiámos: portuguez, arithmetica pratica, geographia do Brasil, especialmente dos Estados de S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro. Para a inscripção será preciso que o candidato requeira, juntando documentos que provem a edade maior de 18 e menor de 35 annos, carteira de identidade e attestados de sanidade e vaccina.

Os empregados jornaleiros poderão tambem inscrever-se por intermedio dos seus respectivos chefes.

O prestito a caminho da Gavea

Um atropelamento

Sobre os titulos acima dissemos que um automovel do Ministerio da Fazenda atropelou hontem, na occasião do prestito do general Dantas Barreto, um transeunte.

A bem da verdade temos a declarar que o automovel que atropelou pertencia a outra repartição publica e não ao Ministerio da Fazenda.

Os inventos nacionaes

A industria do alcool

Com o Sr. José Bezerra, ministro da Agricultura, esteve o Sr. Fausto Pedreira Machado, commissario de policia, e inventor de diversos apparelhos de utilidade, que foi mostrar a S. Ex. os planos e desenhos do seu ultimo invento — "apparelho distillador e rectificador a quadruplo effeito" — que grandes e proveitosos beneficios virá trazer á industria do alcool.

O Sr. ministro da Agricultura ouviu-o attentamente, mostrando-se interessado pelo apparelho, e marcando ao Sr. Machado uma entrevista, em sua residencia, para, com mais minucia e cuidado, tratar do seu invento, aproveitando-o convenientemente.

Os doutorandos de 1890 vão festejar no dia 7 do corrente o 25º anniversario da collação de grão.

Devem comparecer muitos medicos dos Estados, ausentes da capital ha muitos annos.

Do programma consta uma missa ás 10 horas, na matriz da Gloria, e um almoço ás 12 horas no restaurante da Urca.

O professor Dr. Souza Lima, paranympho da turma, presidirá o almoço.

E o commissario foi para o xadrez

Tem a mania de ser autoridade o Manoel Gonçalves de Oliveira, funileiro, residente á rua Senador Euzebio n. 293.

Hontem á noite o Manoel enfarpelou-se todo, poz um botão na lapella e foi "rondar" a zona...

Chegou á hospedaria da rua General Pedra n. 21 e de "ordem do 2º delegado auxiliar" entrou a revistar os quartos, etc.

Ao sair lembrou-se de "morder" o dono da hospedaria; este então, desconfiado da autoridade de Manoel, chamou um guarda civil que o levou para a delegacia do 14º districto, onde o seu "collega" Victor o metteu no xadrez.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

C. M. F. — Systematicamente não emitto opinião sobre qualquer profissional.

J. A. M. L. — E' um vicio.

B. Y. A. — A necessidade dessa indicação só póde ser avaliada por um profissional, porquanto sómente elle conhece as consequencias decorrentes desse acto e a responsabilidade de que assume.

G. R. N. — Tenha mais perseverança, que o resultado não se fará esperar.

DR. DARIO PINTO (*interino*).

Quinto Congresso Brasileiro de Geographia

O Sr. Dr. José Boiteux, secretario geral da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, recebeu hoje o seguinte telegramma do Sr. Dr. Bernardino de Souza, secretario geral da commissão organisadora do Quinto Congresso Brasileiro de Geographia, a reunir-se na capital do Estado da Bahia, de 7 a 16 de setembro do corrente anno:

"Iniciamos officialmente os trabalhos de propaganda do Quinto Congresso Brasileiro de Geographia.

Contamos com o auxilio do governo do Estado.

Peço ao grande amigo iniciar a propaganda no Rio e no sul.

Enviei pelo Correio prospectos, regulamentos e boletins.

Foram nomeados delegados ahi o general Dr. Thaumaturgo de Azevedo, Dr. Miguel Calmon, coronel Dr. Tasso Fragoso e capitão Dr. Annibal Amorim.

Fazem parte tambem da commissão organisadora os Drs. Armando Campos e Revault de Figueiredo."

Boas festas

Recebemos mais cartões de Bôas-festas das seguintes pessoas:

Actriz Virginia Aço, Dr. Noronha Gouvêa, Weiszfflog Irmãos, Victor Luiz Tardy, A. S. Campos, Manoel Paiva, padre José Joaquim Valença, Barbosa Albuquerque & C., Celestino Joaquim da Silva, J. Seabra e A. Fialho, Dr. José Severino da Silva, Mr. e Mme. G. van Duackebeke, da administração da Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da E. F. C. do Brasil, Felippe Silviano Brandão, administrador dos Correios de Minas Geraes; A. de Oliveira Maia, Pedro José Teixeira e D. Amelia Ferreira Teixeira, Carlos Cruz & C., Arcelino Siqueira, D. Carmen Roussoulières e Dr. Leon Roussoulières, D. Thereza Ferreira Marinho e Manoel Joaquim Marinho, Manoel Carlos Dias da Silva, Dr. Raul Barroso, directoria do Club dos Democraticos, Marques Mendes & C., Gymnasio Pio Americano, Francisco Egydio da Silva Castro e familia, Elena Parada, actor E. André, José Euzebio de Carvalho, cirurgião dentista Hugo Silva e familia, Dr. João Ribeiro e familia, os inferiores do 55º de caçadores, José Ricardo, João de Abreu e familia, Arlindo Leoni, José de Avila Tavares, Frederico de Azevedo, Jayme de Cruz Vieira, Jader de Sá Abreu, Olympo de Abreu Leite, Antero Vieira, a banda de musica do batalhão naval, Hilario Rodrigues Masson e familia, Dr. Silvino Mattos, J. Fernandes Alves & C., coronel José Ribeiro Pereira, commandante da Força Militar de Nictheroy; Virgilio Lopes Rodrigues, commandante e officiaes do 4º batalhão da Brigada Policial, Felismino Soares & C., Amaral Gonçalves & C., Francisco da Silva Lessa, Carlos Leite Ribeiro, Brasilio Rebello & C., Machado Carvalho & C., Adjucto Ferreira, a Companhia Anglo-Sul-Americana, Fenelon Barbosa e familia Bandeira.

As cousas complicadas

Ao delegado auxiliar de dia pediu providencias José Francisco dos Santos, dizendo-se ameaçado por Alvaro Muniz da Silva, escrevente da 6ª Pretoria.

Este pretende arrancar-lhe á força uma carta em que pede um certo dinheiro, offerecendo em compensação a sua benefica intervenção no processo em que o mesmo Santos era réo.

Uma sessão cinematographica para os vendedores da A NOITE

O Sr. F. José Severino da Silva offerece aos vendedores da A NOITE uma sessão cinematographica, amanhã, ás 15 horas, no seu estabelecimento á rua Marquez de Pombal, nos fundos da matriz de Sant'Anna, gesto esse sobremaneira sympathico e pelo qual somos bastante agradecidos áquelle cavalheiro.

Os excessos da policia

A policia distribuiu hontem, á noite, em "canoas", por varios pontos da cidade, turmas de agentes de policia. Não merecem as nossas autoridades censuras por essa medida. O modo, porém, como que está sendo executada é que, de modo algum, póde passar sem reparos. Esse serviço se faz no meio de grande alarido, attrahindo a attenção de todo o mundo. Mas não é só. Na rua da Lapa, em um café, estava, com um amigo, um cidadão norte-americano, actualmente hospede do Hotel Guanabara. Pois ahi mesmo, nesse café, os agentes revistaram-n'o, expondo-o sem motivo a um vexame. Não são essas, com certeza, as ordens dadas aos agentes. As autoridades incumbidas desse serviço devem providenciar para que seus auxiliares não continuem a exorbitar.

A GUERRA

A conducção de feridos em aeroplanos

LONDRES, 5 (A NOITE)—Somente agora, por cartas chegadas de Scutari, se sabe que durante a batalha de Prizrend, seis aeroplanos francezes trabalharam noite e dia na conducção dos feridos servios para certos pontos da Albania, onde podiam ser tratados.

Devido a isso puderam ser salvos muitos feridos de uma morte certa.

As represalias dos bulgaros

LONDRES, 5 (A NOITE) — O governo da Bulgaria, como represalia á detenção do seu consul em Salonica, prendeu o vice-consul francez em Sofia, que ainda ali se encontrava. O vice-consul inglez pôde fugir e refugiar-se na legação norte-americana, onde se encontra.

Ha menos dous submarinos allemães

LONDRES, 5 (A NOITE)—A esquadra russa do mar Negro metteu a pique, em frente a Varna, dous submarinos allemães.

Os "Bleriot" em Constantinopla

LONDRES, 5 (A NOITE) — Os aeroplanos francezes fizeram um "raid" até Constantinopla, tendo, no entanto, lançado bombas sómente sobre Taskioy, arrabalde daquella capital, provocando varios incendios nos depositos de munições e viveres. Um dos desses depositos foi pelos ares devido a uma explosão.

Igreja do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá

No tradicional templo, a Irmandade presta brilhantissimo culto a N. S. da Cabeça, fazendo celebrar missas todas as primeiras quartas-feiras de cada mez, ás 9 horas, com canticos sacros, por devoção.

A bellissima imagem está collocada em lindo altar, desde 26 de outubro de 1913, por iniciativa da Irmandade e auxiliada por devotos.

A concorrencia de fieis e devotos á missa resada hoje foi consideravel.

Aos Srs. noivos

OCCASIÃO UNICA

Casal estrangeiro, desejando retirar-se para a Europa, traspassa o contrato de uma linda casa no Leme, a 50 metros do mar (aluguel 250$000), dispondo de bonito jardim e vende toda a confortavel installação mobiliar moderna, com illuminação electrica, fogão a gaz, telephone, banheiro, etc.

Para maiores informações com o Sr. Dr. G. Jovine, largo da Carioca n. 10, das 9 ás 16 horas.

A. de R. dos Cocheiros, Carroceiros e classes annexas

"Sr. redactor — Respeitosas saudações — Rogo a V. Ex. a publicação do seguinte, pelo que antecipadamente me confesso grato. A Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas avisa aos seus associados e a todos os conductores de vehiculos em geral que, de accordo com o artigo unico do decreto n. 1.050, de 11 de dezembro de 1915, fica determinada mão na travessa de S. Francisco de Paula, para todos os vehiculos, que só poderão entrar da rua da Carioca para o largo de S. Francisco de Paula.

O presidente, Henrique Cardoso Junior."

Um justo appello dos moradores de Alegria

Sr. redactor. — A proposito do artigo de hontem da A NOITE, vimos, nós, moradores á rua Avila, em S. Christovão (Alegria), pedir encarecidamente lembreis á Prefeitura a terminação do calçamento dessa rua, ou pelo menos a sua macadamisação. E' uma das mais antigas da cidade, e ha longos annos espera esse melhoramento a par de esgotos para aguas.

Para ali descem os canos de 80 do reservatorio geral, que abastece de agua a cidade. Em muitos logares estão elles á flor da terra, quasi a descoberto completamente. São o ponto de parada de diversas especies de quadrupedes. No entanto, o bairro é um dos mais populosos e salubres, fadado a brilhante futuro, uma vez aterrado o mangue existente, o que augmentará enormemente sua area. E' tambem bastante pittoresco e attrahente, pelos caprichos do mar, dividido em braços, canaes e pontas, semeado de ilhas e ilhotas verdejantes. Já, em tempos, era o refugio do rei D. João VI. —Rio, 4 de janeiro de 1916. Saudações. — Moradores."

O ovo de Colombo

De vez em quando surge uma descoberta pratica, cousa facilima, assim como o ovo de Colombo. E' o que se dá com o privilegio dos Srs. Corrêa & Costa, para o producto que denominaram "Coco ralado Maceió". Em vez de se comprar o côco simples, compra-se ralado, em caixinhas, prompto para entrar na calda. E o que é mais, ralado por um apparelho especial, de fórma a ser preparado assim com toda a hygiene. Uma cousa util.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 538 rezes, 132 porcos, 38 carneiros e 39 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 76 r. e 31 p.; Durisch & C., 2 r.; Alexandre V. Sobrinho, 12 p.; A. Mendes & C., 31 r. e 5 v.; Lima Tavares & C., 53 r., 12 p. e 4 v.; Francisco V. Goulart, 40 r., 22 p. e 11 v.; C. Sul Mineira, 28 r.; C. Oeste de Minas, 61 r.; Pimenta & Villela, 34 r.; Oliveira Irmãos & C., 90 r., 30 p., 4 c. e 8 v.; João da Rocha Ferreira & C., 23 r. e 9 v.; Peixoto & Castro, 2 r.; C. dos Retalhistas, 28 r.; Portinho & C., 44 r.; Christiano J. de Lemos, 26 r.; A. Lopes & C., 4 p.; Santos Fontes & C., 20 p. e 14 c. e Augusto M. da Motta, 20 c. e 2 v.

"Stock": Candido E. de Mello, 244 r.; Durisch & C., 17; A. Mendes & C., 320; Lima Tavares & C., 1; Francisco V. Goulart, 67; C. Sul Mineira, 216; C. Oeste de Minas, 88; Pimenta & Villela, 234; Oliveira Irmãos & C., 493; João da Rocha Ferreira & C., 70; C. dos Retalhistas, 104; Portinho & C., 99, e Christiano J. de Lemos, 212.

Total, 2.159.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 30 minutos de atraso.

Vendidos: 488 3|4 r., 125 p., 37 c. e 36 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $600 a $630; porcos, de 1$100 a 1$300; carneiros, de 1$600 a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.

Foram rejeitados: 15 rezes, 7 porcos, 1 carneiro e 3 vitellos.

No matadouro da Penha

Abatidos hoje: 28 rezes e 1 porco.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se depois de amanhã as seguintes: D. Carmen Bastos Galvão, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; D. Alice Figueiredo, ás 9, na mesma; João Marques da Silva Valente, ás 8, na mesma; Arthur Silvestre da Costa, ás 9 e meia, na egreja do Divino Espirito Santo; pharmaceutica D. Olga do Prado Lima, ás 9, na capella do cemiterio de São João Baptista.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: João Madeira, rua General Caldwell n. 14, casa IV; Vicente Ferreira, rua Cornelio n. 12; Maria da Gloria, filha de Luiz Maria Waddington, rua da Babylonia n. 1; Iglantina, filha de Arthur Pio dos Santos, rua Bello Horizonte n. 36; Amelia, filha de Elias Silvestre Pereira, ilha das Cobras; Seraphim Ribeiro, rua Viscondessa de Pirassununga n. 2; Manoel Domingues da Silva, rua Senador Pompeu n. 154; Maria Monteiro, hospital da Santa Casa; Raymundo Gonçalves de Macedo, ilha do Bom Jesus; Julia Felismina de Barros, morro da Providencia n. 6; Candida Stocler Maia, rua D. Anna Nery n. 654; Albertina, filha de Aristeo Leoncio do Nascimento, travessa do Carneiro n. 53; commendador Antonio Joaquim de Mattos, rua Dr. Ezequiel n. 40; Manoel Soares, hospital de S. Sebastião; João Pacheco, mesmo hospital; Marianna Pereira Abranches, rua Padre Miguelino n. 72; José Vieira, rua Dr. Vianna Drumont, s|n.

—No cemiterio de S. João Baptista: Odilon, filho de Nicolão Seda, rua Fluminense n. 18; Elvira Pinto da Silva Castro, rua Visconde de Santa Isabel n. 5; Manoel, filho de Severiano Gomes de Andrade, rua Joaquim Silva n. 87; Isabel de Souza e Almeida, rua 8 de Dezembro n. 85-A, casa 5; Elias, filho de Geraldino de Souza Pimentel, travessa Bernardino n. 95; Carmen, filha de Paulo Heislbern, casa de saude de S. Sebastião; Agricula Canarim, hospital de S. João Baptista; Amelia de Jesus Corrêa, hospital de N. S. da Saude; Mauricio, filho de Ignacio Sanches, rua Dr. Dias Ferreira n. 100; foguista João Guilherme Santos, hospital da Marinha; Joaquim Teixeira da Cunha, rua General Polydoro n. 256; Henrique, filho de João Simões Carvalho, rua Fernandes Guimarães n. 129; Adhemar, filho de Aberardo Ferreira Nunes, avenida 22 de Outubro n. 12; Maria de Souza, necroterio municipal.

—No cemiterio da Penitencia: Maria Theresa Gomes Carvalho, rua Itapiru' n. 39.

—Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Waldemar, filho de José de Souza Junior, ás 9, rua Senador Pompeu n. 39; Claudelina, filha de Thiers de Souza Coelho, ás 11, rua D. Amelia n. 86; Joaquim Pereira Lavados, ás 14, rua do Lavradio n. 140; Maria Victoria de Almeida, ás 9, rua João Alvares n. 11-A; Ernesto, filho de Antonio Augusto de Almeida, ás 9, rua da Prainha n. 92.

—Foi hoje sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier o corpo do actor commendador Antonio Joaquim Mattos.

O antigo e festejado artista falleceu á rua Dr. Ezequiel n. 40, de onde saiu o seu enterro.

—Effectuou-se hoje o enterramento, em carneiro do cemiterio de S. João Baptista, da menor Carmen, filha do Sr. Paulo Heislbern, tendo saido o feretro da casa de saude S. Sebastião.

A venda avulsa da A NOITE nos Estados

Por accordo estabelecido entre a gerencia e os respectivos agentes, A NOITE é vendida a 100 REIS nas seguintes localidades:

Estado de Minas: Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Itajubá, S. João d'El-Rey, Queluz, Barbacena, Sete Lagoas, Sitio, Villa Nova de Lima, Cataguazes, Divinopolis, Lavras do Funil, Ouro Fino, Curvello, Palmyra, Soledade, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Formiga, villa de Perdões, Caxambu', Bom Successo, Tres Corações, Varginha, Sabará, General Carneiro, Ribeirão Vermelho, Cambuquira, Rio Novo, Aguas Virtuosas, Theophilo Ottoni, Alfenas e Estação Burnier.

Estado do Rio: Petropolis, Barra do Pirahy e Friburgo.

Estado de Santa Catharina: Florianopolis.

Estado do Paraná: Curityba.

Estado do Maranhão: Caxias.

Estado de Sergipe: Aracaju'.

Estado do Amazonas: Manáos.

Estado do Pará: Belém.

A' PRAÇA

José da Costa Cabral declara a esta praça que por conveniencias commerciaes passa a assignar-se José Pinto da Costa Cabral.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1916.

CINEMA PARISIENSE

Antecamara do Pantheon das Maravilhas!

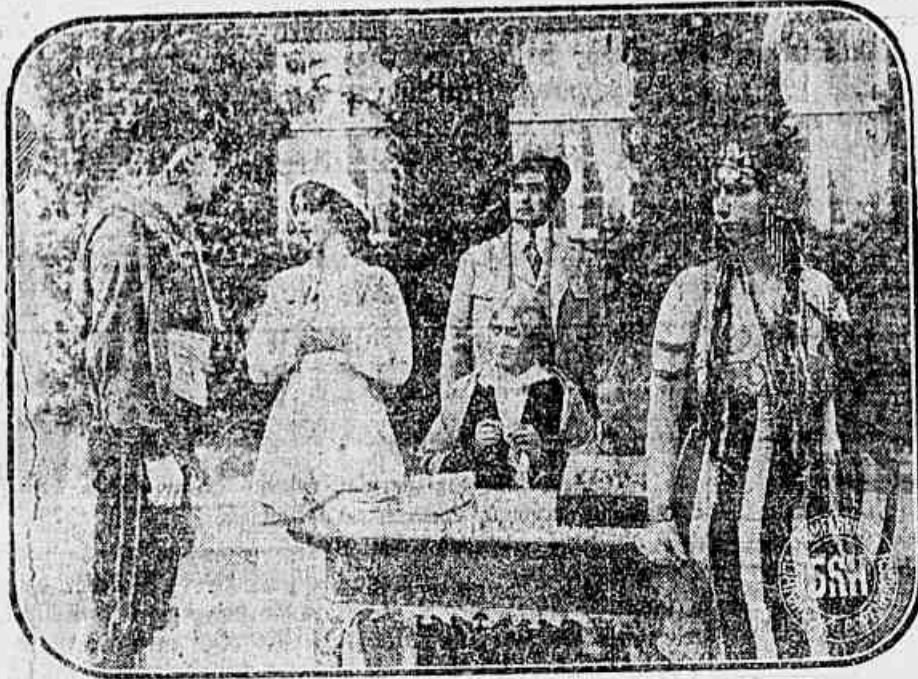
24 HORAS DE ESPERA 24

o Rio de Janeiro se convencerá, mais uma vez, da supremacia desta casa entre os surtos arrojados da cinematographia mundial

RAPHAEL, o cigano

AMANHÃ AMANHÃ

primeira exhibição desta peça monumental, em ... actos, de original grandiosidade scenica, soberbo e inimitavel trabalho da operosa fabrica dinamarqueza

DANNEMARK-FILMS

Tudo quanto a concepção da photographia animada tem conseguido de sublime até hoje fica esquecido deante deste trabalho! Tragica urdidura de scenas crueis, de vinganças de ciganos, reproduzidas com **verdade, luxo e maravilhosa riqueza ! ! !**

Scenas capitaes da sublime tragedia:

Luta de Raphael nas galerias subterraneas — Defesa que oppõe uma creança de um anno ao ataque da uma serpente — O baptismo pelo fogo — As salamandras no leito de Irène — O desastre da «charrete» — Zelma, a cigana, amarra Irène, sua rival, ás ancas d'um veado selvagem — O incendio das campinas e montanhas — O acampamento dos ciganos — Usos e costumes da raça nomada — A luta no mar — Montagem geral da tragedia.

ADVERTENCIA

Dada a emoção e os sustos que incutem no animo do espectador as scenas vibrantes desta peça, julga o empresario ser de seu dever de lealdade aconselhar ás senhoritas nervosas ou ás senhoras cujo estado morbido não permittam impressões muito vivas a se absterem de assistir ás exhibições desta electrisante concepção theatral.

SPORTS

Corridas

Taça Seabra

O instituidor do concurso de palpites entre chronistas sportivos, commendador Gregorio Garcia Seabra, offerece hoje aos representantes da imprensa, que figuraram o anno passado neste concurso, um lauto banquete.

Este agape terá logar no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, ás 20 horas. E' esta mais uma delicadeza do commendador Seabra aos chronistas dos jornaes.

Lawn-Tennis

O campeonato do Fluminense F. C.

Teve exito completo o campeonato deste anno, instituido em 1914 pelo veterano dos nossos clubs de football.

Todas as provas tiveram desempenho notavel. Dos vencedores de todas ellas já se occuparam os jornaes da manhã, razão por que omittimos cada prova em particular.

Duas, entretanto, e que constituiam campeonatos, não nos é licito esquecer aqui. Uma, denominada "Ladie's single" (handicap), que teve por vencedora Mlle. Sylvia Nioac de Souza, e outra, "Men's singles" (handicap", cujo vencedor foi Alberto Lage.

E' de notar ainda que Alberto Lage, desde que foi in[illegible]do este torneio, é o seu vencedor.

A distribuição dos premios foi feita na mesma tarde de domingo, sendo seus distribuidores o Sr. Joaquim da Cunha Freire e Exma. esposa; ambos, juntamente com os socios do muitas vezes glorioso club tricolor, foram de uma gentileza carinhosa com os seus innumeros e distinctos convidados.

Por occasião da entrega dos premios o Sr. Cunha Freire, presidente do Fluminense, num breve mas conciso discurso, cumprimentando os vencedores do torneio, captivando com agradecimentos a selectissima concorrencia á séde do club, naquelle dia, concitou os seus collegas de club a não esmorecerem no auxilio forte e desinteressado que vêm prestando ao Fluminense.

Terminou a bella festa com um delicado chá offerecido ás pessoas presentes.

Football

Lisboa-Rio F. C.

Sabbado passado, conforme annunciámos, realisou-se a assembléa geral deste club, para approvação dos novos estatutos e eleição da nova directoria.

Aberta a sessão foram postos em discussão os estatutos elaborados, por um grupo de associados, anteriormente nomeados.

Os diversos artigos e paragraphos desse estatuto, bastante claros, foram elogiados, sendo approvados.

Em seguida realisou-se a eleição da nova directoria, que correu na mais perfeita ordem.

Os eleitos por unanimidade de votos para reger os destinos deste club, ha pouco nascido, foram os Srs.: presidente, José Baptista Linhares, reeleito; vice-presidente, Laureano Sumaviel; 1º secretario, Octavio Regal; 2º secretario, José Borges Ferreira; 1º thesoureiro, José Rodrigues Guerra; 2º thesoureiro, Alberto Teixeira.

Boqueirão do Passeio F. C.

Em assembléa geral ordinaria, realisada em 28 de dezembro ultimo, foi eleita e empossada a seguinte directoria, que, no presente anno, regerá os destinos do club acima: presidente, José Luiz Affonso, reeleito; vice-presidente, Eurico Gonçalves; 1º secretario, Carneiro da Luz; 2º secretario, Cicero Allan; 1º thesoureiro, Gabriel Nicklaus; 2º thesoureiro, Mario de Carvalho; procurador, Gastão Ladeira, reeleito; commissão de sports: Ernani Joppert, Savio da Cruz Secco e Virgilio Fedrighi; conselho fiscal, Armando Lima, Norberto Bittencourt e Antonio Duarte.

CIRCO JOSE' FLORIANO

Com o espectaculo de hontem, fartamente applaudido pelo numeroso publico que lá esteve, o circo Floriano transferiu-se da rua São Francisco Xavier, local da sua estréa, para a praça Maná, onde recomeçará dentro de breves dias os seus espectaculos.

Nesse novo local Floriano prepara varias surpresas e numeros extra, com que procura elevar o conceito do seu circo.

JOSE' JUSTO.

ODEON -- Amanhã

Um magnifico conjunto de films artisticos!!!

Tres assumptos diversos ! ! ! -- Dous films de grande metragem ! ! !

O MACHADO DOS "STUARTS"

Romance de amor e traição em **4 actos** — Tragica urdidura de scenas de vingança cruel — Empolgante trabalho da fabrica CORONA-Films — Desempenho irreprehensivel !!! Artistas de fama !!!

Tal qual...

Comedia-vaudeville em **2 actos**, da artistica fabrica GAUMONT-Paris, interpretada pelo incomparavel artista comico Mr. LEVESQUE

Gaumont-actualidade

O invejavel jornal animado, interessante reportagem mundial, o mais completo dos semanarios vivos

Os programmas do ODEON são sempre de successo incontestavel!!!

Redes de locação

Para completar as **duas redes de locação**, além dos films acima, daremos o importante trabalho **inedito**

As grandes caçadas nas montanhas rochosas - Canadá-Alaska

pelo intrepido explorador

MR. AYLESWORTH

SEIS ACTOS

Tres annos de luta e soffrimento nos sertões inhospitos ! ! !

Coragem e audacia indescriptiveis!!!

Sensacional!!! Estupendo!!!

Da platéa

NOTICIAS

A "troupe" Esperanza Iris voltará ao Rio

A companhia de operetas viennenses Esperanza Iris, que ora se acha em Petropolis dando uma curta assignatura, voltará ao Rio, dando apenas tres ou quatro espectaculos. Na segunda-feira proxima essa excellente companhia deve reapparecer no Recreio.

"O fakir d'A NOITE", no Trianon

Foram imponentes os espectaculos de hontem no Trianon, em que foram representadas as deliciosas peças de Alexandre Albuquerque, "O fakir d'A NOITE", aproposito em dous actos sobre a arrojada reportagem feita por esta folha, e "O galante julgamento", fina comedia em verso, em 1 acto. O elegante theatrinho da Avenida alcançou casas cheias de um publico reconhecidamente fino. "O fakir d'A NOITE" e "O galante julgamento", estão fazendo no Trianon legitimo successo.

A réprise d'"O gato preto"

Quem não se lembra da interessante peça de Garrido, "O gato preto"? Foi uma das melhores magicas que o Rio conheceu e que fez um justificado successo. "O gato preto" é peça que tanto delicia ás creanças e senhoras como os homens por mais exigentes que sejam.

E é por isso que a magica de Eduardo Garrido tem sempre alcançado successo. A empresa José Loureiro escolheu-a para a estréa da sua nova companhia de revistas do Apollo. "O gato preto", será representada, com uma rigorosa montagem, no dia 8 do corrente, fazendo Brandão, o popularissimo actor, o papel de sua creação, de Barão do Tronco Secco.

——A companhia equestre do S. Pedro, realisa amanhã uma grande "matinée" infantil.

——Acha-se gravemente enferma a actriz Elvira Martins.

——A estréa da companhia Justino Marques no Recreio será amanhã.

——Espectaculos para hoje: S. José, "Em casa da sogra"; S. Pedro, companhia equestre; Trianon, "O fakir d'A NOITE" e "O galante julgamento".

O ministro da Bolivia no Brasil

LA PAZ, 5 (A. A.) — Corre como certo que o Dr. José Carrasco, vice-presidente da Republica, acceitou o cargo de ministro da Bolivia no Rio de Janeiro.

Papagaio furtado

Gratifica-se com a quantia de 100$000 a quem levar á rua das Palmeiras n. 29, Botafogo, um papagaio de muita estimação que dahi foi furtado ha alguns dias. O gatuno póde enviar pessoa de sua confiança, certo de que nada lhe succederá.

A Argentina exporta vinho para a França

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Estão sendo embarcados actualmente, com destino á França, 2.000.000 de litros de vinho de Mendoza.

Com o mesmo destino, logo que haja vapores, deverão seguir breve outras remessas de vinho da mesma procedencia.

SITIO

Vende-se em Cordeiros de São Gonçalo, Nictheroy, um sitio com 15 alqueires de terras proprias e uma rica vivenda.

Trata-se na rua São José n. 120.

Tabellião NOEMIO DA SILVEIRA — RUA DA ALFANDEGA ...

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Victor Drummond, Mlle. Dinorah Ferreira, alumna do Instituto Nacional de Musica; Mme. Dr. Antonio Fontes, Sr. Candido Gaffrée, capitalista nesta praça; Sr. Manoel Guahyba, negociante nesta praça; Sr. Luiz França Sobrinho, escrivão da Prefeitura de Santa Thereza; Dr. Raymundo Teixeira Mendes, clinico nesta capital; Dr. Armando Santos, advogado no nosso fôro.

—Completa hoje mais um anniversario o Dr. Raymundo de Souza Teixeira Mendes, assistente do Dr. A. Austregesilo.

— Fazem annos amanhã

O Sr. Dr. Enéas Martins, governador do Pará; o tenente Euclydes da Fonseca, o escriptor Virgilio Varzea, Dr. Juliano Moreira, director do Hospital Nacional de Alienados.

— Passa hoje o anniversario do menino Cid, filho do Sr. Ernesto de Almeida, official de gabinete do inspector da Alfandega.

—Commemorando o anniversario de sua filhinha Melita, o Sr. capitão Alberto Emilio do Amaral reunirá amanhã, 6, em sua residencia as innumeras amiguinhas da anniversariante, que é uma eximia pianista.

CASAMENTOS

Realisa-se o casamento do Sr. Antonio Carneiro com Mlle. Marina Meirelles, filha do saudoso engenheiro Dr. Eduardo Meirelles.

Os noivos têm recebido muitos cumprimentos.

NASCIMENTOS

O casal Dr. J. Guaraná de Sant'Anna e Sra. Martha Guaraná de Sant'Anna teve o seu lar em francas alegrias, no dia 3, pelo nascimento de seu primeiro filho, que se chamará Guilherme Walter.

BANQUETES

No edificio do Jockey Club realisa-se no dia 8 do corrente o banquete que um grupo de amigos offerece ao Dr. José de Paula Rodrigues Alves, conselheiro de legação, que em breve partirá para a Suecia, a bordo do *Hollandia*, afim de occupar o cargo de encarregado de negocios do Brasil.

CONFERENCIAS

Realisa-se amanhã, ás 16 1|2 horas, no Circulo Catholico, a conferencia do Dr. Henrique de Araujo, tendo por thema "Influencia do Christianismo na evolução da civilisação".

— Annuncia-se para o dia 8 do corrente, ás 16 horas, no salão do "Jornal do Commercio", a conferencia do jornalista Eurico Brasil, que falará sobre "Terra e sol em lagrimas".

SECÇÃO INEDITORIAL

A «EQUITATIVA»

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Avenida Rio Branco

Esta sociedade procederá publicamente sorteio trimestral de suas apolices sorteaveis em dinheiro, no dia 15 do corrente, ás 15 horas, na séde social.

Os segurados receberão em dinheiro as importancias das respectivas apolices, descontando-se, apenas, o imposto creado pela lei de orçamento e contra o qual já reclamou a "Equitativa", que, si fôr attendida, como espera, entregará immediatamente aos sorteados as sommas descontadas em virtude da alludida disposição.

O sorteado, além de receber o valor da apolice, em dinheiro, continuará com o seguro em vigor, pagavel por morte, ou no fim do praso do contrato e com o direito a concorrer a tantos sorteios quantos forem os trimestres daquelle praso.

Os prospectos encontram-se no escriptorio principal, onde serão dados todos os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a directoria receberá com especial agrado, além dos Srs. mutuarios, todo aquelle que se dignar honral-a com a sua presença.

Afim de evitar inconvenientes de ultima hora, a directoria tem a honra de participar aos Srs. mutuarios que o recebimento dos premios pagos por antecipação dos respectivos vencimentos só será feito até o dia 14 do corrente, ás 13 horas.

MUTILADA

MUTILADA